



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

RAQUEL GOMES JUSTINO DE SIQUEIRA

**ATIVIDADES DE AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS: ESTUDO NA
BIBLIOTECA CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM**

FORTALEZA

2024

RAQUEL GOMES JUSTINO DE SIQUEIRA

ATIVIDADES DE AÇÃO CULTURAL EM BIBLIOTECAS: ESTUDO NA BIBLIOTECA
CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Ma. Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso.

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S632a Siqueira, Raquel Gomes Justino de.

Atividades de ação cultural em bibliotecas : estudo na Biblioteca Cristina Poeta do Centro Cultural Bom Jardim / Raquel Gomes Justino de Siqueira. – 2024.

56 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2024.

Orientação: Profa. Ma. Cyntia Chaves de Carvalho Gomes Cardoso.

1. Ação cultural. 2. Cultura. 3. Atividades culturais para crianças. 4. Ação cultural em bibliotecas. I. Título.

CDD 020

A minha mãe, Mary Gomes, que me impulsionou a iniciar e concluir esse ciclo da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Há tantas pessoas para agradecer, pois muitas fizeram parte desse momento me incentivando e encorajando. Primeiramente, gostaria de demonstrar gratidão ao colegiado do curso de Biblioteconomia UFC. A minha orientadora, professora Cyntia Chaves, que teve muita disposição e paciência. Seus *insights* e conhecimento fizeram grande diferença para a conclusão deste trabalho. Serei eternamente grata a sua dedicação e apoio. O corpo docente por todo conhecimento, orientação e compromisso com a educação que foi compartilhado ao longo desses anos. Gostaria de registrar também meu agradecimento a pessoa da Fábria por sempre ser disposta a nos ajudar em qualquer questão do curso. Não posso deixar de mencionar a UFC por me proporcionar vivências tão importantes para a minha vida foram risos, choros, medos. Eu fui muito feliz nessa instituição.

Os amigos que fiz durante a graduação Kévilla, Maitê, Ítalo, Flávio, Giovanna, Gabriel Mota, Marcelo e tantos outros, vocês tornaram a caminhada muito mais leve. Os amigos que fiz durante o exercício da profissão Jéssica Siqueira, Amanda, Jefferson, Adrielly vocês se garantem no que fazem e foi muito bom o meu caminho cruzar com o de vocês. Agradeço também a CRU que foi um ponto de esperança e paz na universidade. Cada um de vocês marcaram a minha vida e irei levá-los comigo em meu coração.

Para aqueles que compartilham a fé e a vida comigo. Vocês são tão importantes quanto os outros pois estavam ao meu lado em todos os momentos e eu sou eternamente grata a viver essa vida com vocês ao meu lado. Jaysa, Thalita, Victoria, Claudiana, Armando, Karen, Osvaldo, Kátia, David, obrigada pelo “Raquel, já terminou o TCC?”. Outros até falaram que iam levantar *hashtag* nas redes sociais. A vida de vocês é como um farol de esperança na minha jornada. Obrigada por tudo!!

O que falar daqueles que devo tudo? Minha família é a inspiração mais importante na entrada na universidade. Foi um marco muito grande, pois entrar em universidade pública e federal, vindo de uma família de periferia não é fácil. Vocês são a minha inspiração para me tornar melhor em tudo que faço, principalmente, quando falo em minha mãe, Mary Gomes, e meus avós, Mirian e Manuel Otacílio. Tudo que sou devo a vocês, que desde sempre me motivaram nos estudos quando iam me buscar na escola. Vocês são a razão de tudo. Aos meus tios e tias que sempre me perguntavam como estava as coisas na faculdade e que sempre se mostravam

disponível a ajudar, muito obrigada. Também sou grata aos meus primos vocês tornam tudo simples. Agradeço a torcida de vocês. Família, vocês são a base da minha educação e eu não tenho palavras para agradecê-los. Amo vocês.

Não consigo citar o nome de todos que devem ser homenageados, mas saibam que tenho consideração por muitos e vocês são muito importantes para mim. São muitos na minha caminhada e não me sinto só.

Por fim, mas isso não significa que seja menos importante, quero agradecer a quem eu devo tudo e se não fosse ele não estaria onde estou, a Deus. Com toda certeza eu não teria chegado onde estou se não fosse sua bondade me guiando e me cercando.

RESUMO

Ações culturais são uma estratégia de promoção dos equipamentos de cultura, onde se incluem as bibliotecas. Esta monografia tem como objetivo desenvolver uma análise sobre atividades de ação cultural, com ênfase para a Biblioteca Cristina Poeta no Centro Cultural Bom Jardim. A fim de analisar o impacto das atividades de ação cultural sobre o interesse e a participação do público infantil nessas atividades, fomentando a valorização da cultura local. Para tanto, investigou-se se as ações culturais desenvolvidas mobilizam o público infantil a frequentar a biblioteca; descrever quais atividades de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Cristina Poeta do CCBJ e avaliar o interesse do público infantil em atividades de ação cultural. Realizou-se, então, um estudo de campo com uma abordagem metodológica descritiva e qualitativa por meio da pesquisa exploratória utilizando-se do procedimento bibliográfico. Diante disso, verifica-se que é importante a biblioteca proporcionar atividades que vão além da leitura, promovendo também ações lúdicas. O que impõe a constatação de que as atividades de ação cultural vão além de atrair público para a biblioteca.

Palavras-chave: ação cultural; cultura; atividades culturais para crianças; ação cultural em bibliotecas.

ABSTRACT

Cultural actions are a strategy for promoting cultural facilities, including libraries. This monograph has the purpose of developing an analysis of cultural action activities, with an emphasis on the Biblioteca Cristina Poeta at the Centro Cultural Bom Jardim. The aim is to analyze the impact of cultural action activities on children's interest and participation in these activities, fostering an appreciation of local culture. To this end, we investigated whether the cultural activities carried out mobilize children to attend the library; to describe the cultural activities carried out at the Biblioteca Cristina Poeta at the CCBJ and to assess children's interest in cultural activities. The research used a descriptive and qualitative methodological approach through exploratory research using the bibliographic procedure. The findings show that it is important for the library to provide activities that go beyond reading, promoting playful activities as well. This implies that cultural action activities go beyond attracting the public to the library.

Keywords: cultural action; culture; cultural activities for children; cultural action in libraries.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gosto por leitura	31
Gráfico 2 - Frequência na biblioteca.....	33
Gráfico 3 - Atividades que mais participam	34
Gráfico 4 - Participação em atividades culturais.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perfil do Usuário.....	29
Quadro 2 - Sugestões de Atividade	35

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 METODOLOGIA.....	16
3 AÇÃO CULTURAL	20
3.1 Atividades de ação cultural em bibliotecas.....	22
4 BIBLIOTECA CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM	25
4.1 Atividades do Programa Sombrinha Literária.....	26
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICE A - ROTEIRO DO FORMULÁRIO APLICADO AO PÚBLICO INFANTIL DA BIBLIOTECA CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM.....	42

1 INTRODUÇÃO

Conhecimento, cultura e sabedoria são valores que representam as bibliotecas onde enriquecem as comunidades ao proporcionar acesso a uma diversificada variedade de recursos. As bibliotecas desempenham um papel crucial na promoção da leitura, do aprendizado e da cultura em nossa sociedade e, por isso, não se limitam a ser meros repositórios de livros. As bibliotecas são centros vitais de atividade cultural, oferecendo uma variedade de recursos que vão desde livros até mídia digital que contribuem para o desenvolvimento social e cultural da comunidade em que está inserida.

Desse modo, a rápida evolução das novas tecnologias de informação e comunicação abre caminho para a oferta de serviços paralelos e alternativos às bibliotecas públicas, proporcionando uma opção mais adequada para a instituição, que enfrenta desafios em uma sociedade da informação em constante mudança. Numa era digital e altamente orientada para o visual, as bibliotecas encaram o desafio de se manterem atraentes para seus usuários.

Esse contexto produz uma necessidade crescente de as bibliotecas adotarem práticas inovadoras e criativas para atrair mais usuários e incentivar a leitura. As atividades culturais podem proporcionar experiências enriquecedoras aos frequentadores de bibliotecas, estimulando a criatividade e promovendo o acesso à informação de forma dinâmica e interativa.

À prática de atividades culturais na biblioteca pode ser uma abordagem inovadora e eficaz, pois, através dessas ações, é possível atrair mais visitantes contribuindo para a formação de um público engajado e participativo. Diante disso, a ação cultural transcende a simples promoção da leitura, objetiva também, a inclusão social e cultural, pois por meio das atividades culturais os indivíduos desenvolvem o pensamento crítico e tornam-se socialmente engajados. No que se refere a atividades culturais desenvolvidas para o público infantil, essa ação é de grande importância, pois é na infância que se tem o primeiro contato com a leitura e a cultura, portanto, a ação cultural não só promove o desenvolvimento de leitores que consomem cultura por meio dos livros, mas que também sejam participantes ativos na criação cultural.

Indivíduos inseridos em contextos de vulnerabilidade social ou em regiões periféricas correm o risco de terem menos acesso a espaços culturais. Portanto, ao oferecer atividades de ação cultural, as bibliotecas inseridas nesse contexto,

desempenham um papel de grande importância que vai além de um local de fomento a leitura e pesquisa, mas que também se constituem como um espaço educativo e social promovendo o acesso à cultura e educação que de outra maneira não conseguiriam ter. Freire (1981) nos diz que a ação cultural é uma forma de libertação onde possibilita os indivíduos a terem uma percepção crítica de sua realidade. Dessa maneira, a biblioteca pode fazer uso da ação cultural para modificar o cenário da comunidade em que está inserida proporcionando um espaço de desenvolvimento e aprendizagem.

Dessa forma, esse trabalho se propõe a desenvolver uma análise sobre atividades de ação cultural, com ênfase para a Biblioteca Cristina Poeta no Centro Cultural Bom Jardim.

O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) assume uma posição central como espaço de difusão cultural na comunidade, sendo essencial para o desenvolvimento de atividades culturais na biblioteca e para o estímulo à participação dos moradores locais. Ao promover atividades que destacam a importância da leitura e da cultura, a biblioteca contribui para a construção de uma identidade cultural forte e para o fortalecimento dos laços comunitários, o que a torna um ponto de encontro e troca de experiências significativas. Acrescente-se que as bibliotecas são espaços onde a identidade encontra solo fértil para nutrir-se e valorizar-se (Silveira; Reis, 2011)

A Biblioteca Cristina Poeta, como espaço cultural dentro do CCBJ, tem importância incontestável, pois, por meio dela, muitos indivíduos têm acesso ao conhecimento e à informação, destacando-se como um espaço dedicado à fomentação da leitura, onde uma de suas responsabilidades sociais consiste em facilitar o contato dos usuários com a leitura, proporcionando-lhes a oportunidade de desenvolver uma perspectiva mais crítica em relação ao seu entorno e compreender o impacto dessa prática na vida diária.

Para que essa função seja desempenhada com sucesso, é essencial que o acervo da biblioteca seja continuamente promovido e renovado, pois a promoção eficaz de um acervo pode ser um fator decisivo para atrair mais usuários para a biblioteca.

Para superar os desafios mencionados anteriormente, são necessárias estratégias bem definidas que tornem as atividades de ação cultural mais atrativas e acessíveis ao público-alvo. Os benefícios gerados pela promoção do acervo da biblioteca através das atividades de ação cultural vão além do estímulo à leitura e à

criatividade. Essas iniciativas também fortalecem os laços comunitários, promovem o desenvolvimento pessoal dos participantes e contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva e participativa. Dessa forma, é essencial avaliar constantemente o impacto das atividades culturais realizadas na biblioteca, analisando indicadores como número de visitantes e satisfação do público.

Diante do apresentado, a pesquisa envolveu a realização de um estudo descritivo qualitativo e de campo, a fim de reunir dados que possam fornecer uma resposta para a pergunta de pesquisa: como as atividades de ação cultural desenvolvidas pela Biblioteca Cristina Poeta do Centro Cultural Bom Jardim influenciam o interesse e a participação das crianças?

Para responder a essa pergunta, o estudo pretende explorar atividades de ação cultural realizadas em bibliotecas como uma estratégia potencial para aumentar o envolvimento dos usuários com a Biblioteca Cristina Poeta do CCBJ. Compreendendo a importância das atividades de ação cultural para ampliar o alcance e a relevância da unidade de informação. A realização de atividades culturais não é apenas uma maneira criativa de destacar os materiais da biblioteca, mas também pode se tornar um meio eficaz de atrair diferentes públicos.

Ao oferecer uma programação diversificada, a biblioteca se torna um local atrativo para diferentes públicos, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e ao conhecimento. As atividades de ação cultural podem despertar o interesse de pessoas que não frequentam regularmente bibliotecas, ampliando, assim, o público atendido e fortalecendo os laços entre a instituição e a comunidade (Gomes, 2018).

Para avaliar a eficácia dessa abordagem, o trabalho se propõe a conduzir um estudo de análise qualitativa das respostas dos frequentadores da biblioteca para entender suas percepções sobre essa iniciativa. Também discutirá como as atividades de ação cultural, pode contribuir para o alcance da missão da Biblioteca Cristina Poeta e seu papel na comunidade local. Dessa forma, a biblioteca será um centro de aprendizado e usufruto da comunidade, oferecendo recursos e atividades que incentivem o engajamento e o crescimento pessoal por meio da leitura.

Como justificativa, a escolha do tema foi pautada em quatro pilares. O primeiro se deu pela motivação pessoal que está enraizada na experiência prática na Biblioteca Cristina Poeta do Centro Cultural Bom Jardim, durante o período do estágio e, posteriormente, como auxiliar de biblioteca, onde tive a oportunidade de testemunhar o potencial transformador das atividades culturais como uma ferramenta para

promover o acervo bibliográfico e atrair usuários, através do Programa Sombrinha Literária da biblioteca. Além disso, ficou perceptível o entendimento de que estratégias inovadoras são um diferencial para estimular o interesse pela leitura e pela biblioteca. Portanto, a ação cultural pode desempenhar um papel significativo na atração de usuários diversos para explorar uma unidade de informação. Você não pode afirmar isto antes da sua pesquisa de campo ou sem um teórico que embase tal informação.

O segundo pilar, de perspectiva acadêmica, justifica-se pela importância de explorar estratégias atuais e inovadoras para incentivar o engajamento com a leitura e otimizar a utilização de recursos culturais nas bibliotecas, visando contribuir preencher lacunas de conhecimento relacionadas à ação cultural como ferramenta promocional em bibliotecas. Ao compreender como essa abordagem pode influenciar o acesso ao acervo, a pesquisa poderá oferecer insights para a literatura acadêmica relacionada à promoção da leitura e à gestão cultural.

Justifica-se, também, sobre as atividades de ação cultural promovidas pela Biblioteca Cristina Poeta no Centro Cultural Bom Jardim pela sua relevância no contexto sociocultural local, que constitui o terceiro pilar. Ao analisar os impactos dessas iniciativas no acervo da biblioteca e na comunidade atendida, será possível identificar oportunidades de melhoria e potencializar os benefícios gerados por essas práticas culturais.

O quarto e último pilar se ancora nas implicações práticas e significativas dirigidas a profissionais da área de Biblioteconomia, podendo oferecer informações sobre estratégias eficazes para atrair usuários para a biblioteca. Essas descobertas podem ser aplicadas por bibliotecários e gestores culturais para aprimorar serviços e atrair um público mais amplo.

Em suma, a referida pesquisa tem relevância social devido ao seu potencial impacto na comunidade, buscando atender às necessidades culturais, educacionais e de lazer dos usuários da biblioteca, visando ampliar o acesso à cultura, à leitura e à informação.

Nesse contexto, o trabalho tem como objetivo geral analisar o impacto das atividades de ação cultural na Biblioteca Cristina Poeta no Centro Cultural Bom Jardim sobre o interesse e a participação do público infantil nessas atividades fomentando a valorização da cultura local.

O objetivo geral desencadeia os seguintes objetivos específicos:

- 1) investigar se as ações culturais desenvolvidas mobilizam o público infantil

- a frequentar a biblioteca;
- 2) descrever atividades de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Cristina Poeta do CCBJ;
- 3) avaliar o interesse do público infantil em atividades de ação cultural.

A monografia foi dividida em seis seções distintas, cada uma dedicada a abordar aspectos específicos do tema, garantindo uma apresentação clara do conteúdo seguindo a seguinte estrutura: a primeira seção corresponde à introdução onde foi exposto a problemática que motivou a pesquisa, os objetivos gerais e específicos estabelecidos, acompanhados por uma breve análise do contexto teórico. Segunda seção, discorrerá a metodologia empregada na seguinte pesquisa.

Em seguida, na terceira seção, aborda os aspectos que envolvem ação cultural no contexto para atrair usuários a biblioteca. Também exploramos os aspectos que envolvem atividades de ação cultural em bibliotecas. Na quarta seção, exploramos a Biblioteca Cristina Poeta do CCBJ. Abordamos como a instituição tem executado atividades de ação cultural como ferramenta promocional, enriquecendo a experiência dos usuários. Na continuidade, a quinta seção, se dedicará à análise dos resultados obtidos. O encerramento se dará na sexta seção, onde serão apresentadas as considerações finais derivadas desta pesquisa, todos dentro do contexto que foi apresentado anteriormente.

2 METODOLOGIA

Em relação aos objetivos o tipo de pesquisa utilizada no presente trabalho foi descritivo e exploratório com uma abordagem qualitativa, para avaliar a atividades de ação cultural desenvolvidas na Biblioteca Cristina Poeta.

Adotou-se o estudo de campo visando compreender quais aspectos levam a participação do público infantil nas atividades de ação cultural desenvolvidas pela biblioteca, onde foram extraídos e informações diretamente da realidade do objeto de estudo. O procedimento de coleta de dados utilizado foi o formulário aplicado ao público infantil.

Gil (2008), nos diz a respeito da pesquisa descritiva que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Dessa forma, com a descrição das atividades de ação culturais ofertadas pela biblioteca pretende-se conhecer as opiniões e atitudes da amostra desse estudo.

Escolheu-se realizar a pesquisa exploratória, que, de acordo com Gil (1996), busca proporcionar maior proximidade com o problema, visando a torná-lo explícito e definir hipóteses iniciais. Esse método, ao aprimorar ideias e descobrir intuições, assume principalmente a forma do procedimento bibliográfico que, por sua vez, é caracterizado por ser uma pesquisa que utiliza material já publicado, constituído basicamente de livros e artigos de periódicos. Sua principal vantagem é possibilitar ao investigador a cobertura de uma gama de acontecimentos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (Gil, 2008). Essa abordagem pode ser valiosa para desvendar aspectos pouco conhecidos, estabelecer fundações conceituais sólidas e, assim, contribuir para um entendimento mais profundo e esclarecedor do fenômeno.

Para constituir a pesquisa bibliográfica, foram exploradas obras científicas, tais como artigos e teses, assim como livros relacionados à temática do trabalho. A busca se concentrou em textos com palavras-chave relevantes na temática, com o contexto da biblioteca, como “ação cultural em bibliotecas”, “atividades culturais para crianças”, “participação infantil em bibliotecas”, “bibliotecas como espaços culturais”, “atração de jovens leitores” ao realizar as pesquisas. Isso ajudou a refinar os resultados que foram obtidos e encontrar informações mais específicas sobre ação cultural em bibliotecas.

A pesquisa bibliográfica realizada buscou por materiais em fontes de

informação variadas, como a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), o Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e o Google Acadêmico. Optou-se por selecionar essas plataformas por abranger uma grande variedade de publicações acadêmicas, possibilitando uma pesquisa abrangente e diversificada. O acesso a essas fontes de informação colaborou para a coleta de uma variedade de perspectivas e análises relevantes ao tema em questão, enriquecendo, assim, o embasamento teórico da pesquisa.

Com a abordagem qualitativa, pretende-se explorar, como delineado por Gil (2008), a relação entre o mundo real e o sujeito, destacando um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito, que transcende a tradução em números. Nesse contexto, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais no processo de pesquisa qualitativa, que se distingue por não exigir o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural se apresenta como a fonte direta para a coleta de dados, sendo o pesquisador o instrumento-chave nesse processo (Gil, 2008).

De acordo com Collis e Hussey (2005), a pesquisa qualitativa emprega diversas técnicas de coleta de dados, como observação participante, história ou relato de vida, entrevistas, entre outras. Ao adotar a abordagem qualitativa, busca-se uma compreensão mais profunda e contextualizada na análise, permitindo a compreensão atividades de ação cultural em bibliotecas.

O estudo de campo foi escolhido por ser um método que procura um estudo minucioso da questão proposta estudando um grupo ou comunidade evidenciando a interação de seus componentes com o ambiente (Gil, 2008). Assim, com o estudo de campo pretende-se ter uma visão do que é essencial para pesquisar sobre o impacto das atividades culturais no público infantil da biblioteca.

Como meio de coleta de dados foi adotado o formulário (APÊNDICE A), que segundo Selltiz (1965, apud Marconi e Lakatos, 2003), "é o nome geral usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador numa situação face a face com outra pessoa". Essa abordagem tem sido amplamente utilizada ao longo da história da investigação, oferecendo uma maneira sistemática e direta de obter informações significativas do entrevistado. O uso do formulário permite se adequar às necessidades de cada respondente, podendo o entrevistador reformular questões ou ajustar o formulário à compreensão de cada

entrevistado (Marconi e Lakatos, 2003). Porquanto, o uso desse instrumental permite que aplicação seja feita em crianças alfabetizadas ou não alfabetizadas, uma vez que seu preenchimento é realizado pelo pesquisador. Mediante ao exposto, ao empregar o formulário, busca-se padronizar a coleta de dados, permitindo a comparação sistemática de respostas e a análise qualitativa. Com o intuito de realizar um diagnóstico inicial para identificar as preferências culturais do público infantil.

O formulário contou com 27 perguntas distribuídas entre questões de múltipla escolha e questões abertas que esteve à disposição para repostas entre os dias 24 de julho e 28 de agosto de 2024, sendo disponibilizado no computador da biblioteca para ser respondido pelo público infantil, uma vez que as crianças constituem o maior público frequentador da biblioteca.

Os componentes que constituíram a pesquisa foram crianças entre 4 e 15 anos que habitualmente participam das atividades culturais e frequentam a biblioteca. Dessa forma, a amostra dessa pesquisa foi formada por crianças e a seleção foi realizada de forma aleatória para garantir a representatividade dos resultados, dessa forma, foram obtidas 23 respostas através do formulário.

Porquanto, compreender o público infantil é essencial para desenvolver programas culturais que sejam relevantes, visto que as crianças não apenas representam uma parcela significativa dos frequentadores, mas também desempenham um papel crucial na formação de futuros leitores. A escolha do público infantil foi estratégica, pois permite o desenvolvimento de ações culturais que atendem diretamente às suas necessidades e interesses, estabelecendo, assim, um vínculo duradouro com a biblioteca. Além disso, ao engajar as crianças, cria-se um efeito multiplicador na comunidade, visto que elas podem influenciar amigos e familiares a participarem das atividades culturais oferecidas. Portanto, a compreensão das preferências infantis não só beneficia a elaboração de programas eficazes, mas também fortalece o papel da biblioteca como um centro de cultura e aprendizado na comunidade.

Para capturar a atenção e o interesse das crianças de maneira eficaz, o formulário foi cuidadosamente elaborado com um enfoque lúdico, incorporando elementos visuais atrativos, a fim de estimular a participação ativa dos respondentes. Como destacado por QuestionPro (2024), o uso de imagens coloridas e chamativas facilita a comunicação e a expressão das preferências e opiniões das crianças, que muitas vezes encontram dificuldade em articular suas ideias por meio de texto escrito.

A inclusão de elementos visuais não só torna a experiência de responder ao formulário mais agradável e menos cansativo, mas também proporciona que os respondentes se sintam menos intimidados, o que acaba refletindo no levantamento dos dados, pois as crianças vão deixar suas verdadeiras opiniões sobre as atividades culturais da biblioteca.

A abordagem lúdica visa a minimizar as barreiras de comunicação e a maximizar a qualidade das informações coletadas, garantindo que o feedback das crianças seja verdadeiro e útil para o desenvolvimento de futuras ações culturais.

Como parte do incentivo à participação na pesquisa, cada criança que completou o formulário recebeu um bombom como agradecimento. Essa prática não apenas serve como um gesto de cortesia, mas também contribui para uma experiência positiva e memorável associada à interação com a biblioteca. Ao final, a combinação de uma abordagem lúdica no formulário e a oferta de pequenos brindes não só enriquece a coleta de dados, mas também fortalece a relação entre a biblioteca e seu público infantil, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades culturais que promovam a leitura e o envolvimento dos usuários.

Assim, a utilização dessa metodologia proporcionou elementos essenciais para a compreensão do tema da pesquisa e para atingir os objetivos delineados.

3 AÇÃO CULTURAL

Primeiro, faz-se necessário levantar considerações em relação ao conceito de cultura. Que, por sua vez, pode ser definida como “a ideia de uma forma que caracteriza o modo de vida de uma comunidade em seu aspecto global, totalizante” (Coelho, 1997, p. 102). Para Chauí (2008), cultura pode ser entendida como um campo complexo que inclui a produção e criação de diversas dimensões da vida humana, que vai além das manifestações artísticas e intelectuais, é um processo dinâmico e simbólico em que os seres humanos moldam e interpretam suas experiências e a realidade ao redor.

Corroborando com essa ideia para Santos (2006), cultura é uma dimensão do processo social, da vida de uma sociedade. Que se manifesta em todos os aspectos das dinâmicas sociais e não somente em contextos específicos.

Dessa forma, Chauí (2008, p. 57) nos diz que cultura é:

o termo cultura passa a ter uma abrangência que não possuía antes, sendo agora entendida como produção e criação da linguagem, da religião, da sexualidade, dos instrumentos e das formas do trabalho, das formas da habitação, do vestuário e da culinária, das expressões de lazer, da música, da dança, dos sistemas de relações sociais, particularmente os sistemas de parentesco ou a estrutura da família, das relações de poder, da guerra e da paz, da noção de vida e morte. A cultura passa a ser compreendida como o campo no qual os sujeitos humanos elaboram símbolos e signos, instituem as práticas e os valores, definem para si próprios o possível e o impossível, o sentido da linha do tempo (passado, presente e futuro), as diferenças no interior do espaço (o sentido do próximo e do distante, do grande e do pequeno, do visível e do invisível), os valores como o verdadeiro e o falso, o belo e o feio, o justo e o injusto, instauram a ideia de lei, e, portanto, do permitido e do proibido, determinam o sentido da vida e da morte e das relações entre o sagrado e o profano.

Dessa forma, ação cultural vai além da simples promoção de atividades culturais, ela está relacionada à forma como a cultura é vivenciada e transformada na sociedade. A ação cultural, de acordo com Coelho (2001, p. 14), “resume-se na criação ou organização das condições necessárias para que as pessoas inventem seus próprios fins e se tornem assim sujeitos - sujeitos da cultura, não seus objetos”.

Sendo assim podemos apreender que não se refere somente à promoção de eventos artísticos, mas sim a um processo contínuo de envolvimento dos indivíduos em práticas culturais que proporcionam a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento. Dessa forma, entende-se também que não é simplesmente o acesso a bens culturais, mas também a participação ativa dos sujeitos na produção e na apreciação cultural, possibilitando uma participação mais eficaz. Dessa maneira, podemos considerar que ação cultural deve envolver uma dimensão educativa, ou seja, empoderar os indivíduos oferecendo-lhes meios para compreender e questionar o mundo ao seu redor.

Esta ação assim entendida, também chamada de ação sociocultural, tende a colocar uma pessoa, um grupo ou uma comunidade, em condições de exprimir-se em todos os aspectos da vida social. A ação sociocultural propõe às pessoas, considerando seu momento o seu espaço próprios, bem como os meios à sua disposição, uma reflexão crítica sobre a obra cultural, sobre si mesmas e sobre a sociedade (o que pode também ser objeto da ação cultural propriamente dita, ou ação cultural), não lhe bastando, porém, desenvolver entre as pessoas um tipo de relacionamento qualquer, uma forma de aproximação qualquer, nem se contentando com oferecer-lhes apenas a fruição de um momento de lazer; será necessário que dessa ação resulte um benefício claramente caracterizado como social (COELHO, 1997, p. 33).

Nesse sentido, Freire (1981), argumenta que ação cultural para libertação tem como característica a conscientização essa, por sua vez, se descreve como a compreensão crítica dos indivíduos na sua realidade. Nesse contexto, a ação cultural desempenha um papel significativo na formação de cidadãos críticos e engajados, capazes de participar ativamente da vida cultural e política de suas comunidades que se exige um processo contínuo de construção de significado e identidade. Desse modo, o acesso à cultura se dá por meio da comunicação entre uma unidade informação que buscar oferecer condição aos sujeitos de criarem possibilidades individuais de experimentação e criação cultural (Coelho, 1997, p. 34).

Logo, ação cultural tem como propósito promover o acesso e a participação dos indivíduos nas várias dimensões culturais gerando seu próprio conhecimento e identidade cultural. Dito isto, as bibliotecas se apresentam como um instrumento fundamental para promover a inclusão e o acesso à cultura.

3.1 Atividades de ação cultural em bibliotecas

Tem-se uma visão tradicional de que a biblioteca serve como um local de livros e informações, funcionando simplesmente como um arquivo de cultura ou museu (Flusser, 1983). Porém, o papel da biblioteca vai além de ser um simples repositório de livros, podendo ser vista como um espaço dinâmico de atividade cultural. Quando oferecem uma programação variada, que inclui lançamento de livros, palestras, oficinas e outras atividades culturais, as bibliotecas se tornam espaços dinâmicos e atrativos para diferentes públicos. Essas ações contribuem para democratizar o acesso à cultura e estimular o interesse pela leitura, proporcionando oportunidades de aprendizado e entretenimento para a comunidade em geral (Fontes, 2019).

Percebe-se, dessa forma, que a diversidade de atividades culturais realizadas em bibliotecas tem capacidade de atrair um público mais amplo e diversificado, gerando um aumento no alcance e impacto das ações promovidas. A variedade de eventos culturais oferecidos pode despertar o interesse de diferentes grupos sociais, promovendo a participação de crianças, jovens, adultos e idosos. Dessa maneira, as atividades de ação cultural contribuem para fortalecer o papel da biblioteca como um espaço inclusivo e democrático, capaz de atender às necessidades e interesses variados da comunidade em que está inserida (Jardim, 2019).

Através de atividades lúdicas e inovadoras, lançamentos de livros e encontros com escritores locais, as bibliotecas podem promover a produção cultural da região, valorizando a identidade local e estimulando o reconhecimento do patrimônio cultural da comunidade. Saliente-se ainda as Diretrizes da IFLA Sobre os Serviços da Biblioteca Pública, Koontz e Gubbin (2013), que as bibliotecas públicas se constituem como polo de produção cultural e artístico da comunidade e que ajuda a moldar e apoiar sua identidade cultural.

Sobre o papel da biblioteca no desenvolvimento cultural, Koontz e Gubbin (2013) afirmam que a biblioteca pode estabelecer parcerias com entidades locais como artistas, escritores e instituições culturais, é uma estratégia fundamental para enriquecer as atividades de ação cultural na biblioteca. A colaboração com profissionais da área artística possibilita a realização de eventos mais diversificados ampliando as possibilidades de interação da comunidade com diferentes expressões culturais. As parcerias permitem fortalecer os laços entre a biblioteca e a comunidade

artística local, criando oportunidades para trocas de experiências enriquecedoras (Fonseca, 2023).

Por conseguinte, a integração entre diferentes linguagens artísticas nas atividades culturais da biblioteca possibilita aos usuários uma experiência enriquecedora que promove a criatividade, a sensibilidade estética e a imaginação dos participantes. A combinação de música, teatro, dança, literatura e artes visuais em atividades culturais fomenta uma abordagem interdisciplinar que favorece a integração entre diferentes formas de expressão artística. Essa interação colabora para amplificar os horizontes culturais dos indivíduos ao proporcionar experiências que incentivam a reflexão crítica sobre questões sociais e políticas (Finger, 2021).

O papel social desempenhado pela biblioteca pública, assegura Koontz e Gubbin (2013), é de um local de encontro. Pois ao oferecer uma programação cultural variada que atenda às necessidades da comunidade em termos educativos, sociais e recreativos, as bibliotecas se consolidam como espaços vivos que possibilitam o encontro entre pessoas interessadas em compartilhar conhecimentos, experiências e vivências culturais. Dessa forma, as atividades culturais contribuem para fortalecer os vínculos sociais na comunidade ao criar oportunidades para interações significativas entre os usuários da biblioteca proporcionando-lhes uma experiência social positiva (Fontes, 2019).

Por meio dessas atividades culturais, é possível atrair um público diversificado e estimular o interesse e participação dos usuários nas ações ofertadas pela biblioteca. Dessa maneira, as atividades culturais possibilitam a valorização do espaço da biblioteca como um centro de difusão cultural e conhecimento, fortalecendo sua importância na comunidade em que está inserida (Fontes, 2019).

Dentre as diferentes formas de ação cultural que podem ser realizadas em bibliotecas, destacam-se a contação de histórias e as oficinas literárias. Essas atividades proporcionam experiências enriquecedoras aos participantes, estimulando a criatividade, o pensamento crítico e a interação social. Possibilitando explorar diferentes linguagens artísticas e culturais, amplificando assim, o repertório dos usuários e fomentando a diversidade e a inclusão cultural (Gomes, 2018).

Todavia, é indispensável envolver a comunidade nas atividades culturais da biblioteca, pois incentiva a participação ativa dos moradores do bairro. Quando a biblioteca aproxima os moradores das atividades promovidas ela contribui para fortalecer os laços comunitários, proporciona o senso de pertencimento e estimula o

engajamento na sociedade. Dessa forma, assim como afirma Finger (2021), é possível criar uma rede de colaboração e apoio mútuo entre a biblioteca e a comunidade.

Vale ressaltar que para garantir o êxito das atividades culturais executadas na biblioteca, é necessário planejamento e organização eficiente do que está sendo proposto. Portanto, é importante definir objetivos claros, selecionar cuidadosamente os materiais e recursos necessários, além de estabelecer um cronograma bem estruturado esses aspectos são vitais para o desenvolvimento das atividades. Contudo, o planejamento sempre deve considerar as necessidades e interesses da comunidade local, objetivando atender às suas demandas de forma eficaz (Jardim, 2019).

Fica evidente, portanto, que atividades de ação cultural tem impacto positivo e que podem causar o fortalecimento do vínculo entre a comunidade e a biblioteca. Ao promover experiências culturais, estimular o diálogo e fomentar práticas colaborativas, as atividades culturais contribuem para aproximar os moradores do bairro a biblioteca, tornando-a um espaço vivo e dinâmico. O fortalecimento do vínculo comunitário favorece a valorização da biblioteca como um patrimônio cultural coletivo, gerando reconhecimento social e apoio à sua continuidade e expansão (Cavalcante, 2016).

4 BIBLIOTECA CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM

A Biblioteca Cristina Poeta é um espaço do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) que está direcionada à arte e cultura. O CCBJ é um equipamento do Governo do Estado do Ceará, ligado à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT) e gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), que foi inaugurado em 19 de dezembro de 2006 e se localiza na Rua 3 Corações, 400, Bom Jardim, Fortaleza/CE.

O equipamento possui três eixos de gerência, são eles: Formação Artística, Coordenação de Articulação Técnica Especializada (NArTE) e Ação Cultural, a biblioteca encontra-se sob a gerência do último eixo.

O centro cultural promove a formação de crianças, jovens, adultos e idosos nas áreas de audiovisual, música, teatro, dança dentre outras linguagens artísticas, posto isto, tem como alvo central dar acesso a diferentes formas de expressão de arte e cultura à comunidade do Grande Bom Jardim, tendo como visão e valores:

Ser referência como uma tecnologia social de formação em arte, cultura e economia criativa, desenvolvida no Grande Bom Jardim e podendo ser replicada em outras unidades da federação. Valores: Respeito à identidade, à memória, à cultura, à diversidade, à dinâmica e às peculiaridades locais das comunidades e dos indivíduos do Grande Bom Jardim; Compromisso com a democracia, participação e transparência; Direito à Cultura e à arte, com inovação e criatividade; Contribuição para o desenvolvimento local sustentável e promoção dos Direitos Humanos (CCBJ, 2023).

Dessa maneira, a Biblioteca Cristina Poeta está pautada pela missão, pela visão e pelos valores do CCBJ. A biblioteca é caracterizada como pública por atender a todos os públicos, conforme UNESCO (1994), sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social, e temática por possuir um acervo voltado à arte e cultura. Foi inaugurada em 19 de dezembro de 2006, possui como público-alvo crianças, jovens, adultos e idosos da comunidade do Grande Bom Jardim.

A biblioteca abriga um acervo diversificado, refletindo sua proposta multidisciplinar. Com ênfase em obras nacionais e estrangeiras, clássicos da literatura, incluindo a infantil, e obras gerais sobre história, arte, psicologia, religião, ciências sociais, biografias, entre outras, o acervo é um convite à descoberta e ao conhecimento. A biblioteca se destaca pela variedade de formatos, incluindo livros,

obras de referência, revistas, histórias em quadrinhos, DVDs, CDs e cordéis, proporcionando um ambiente propício à ampliação do repertório cultural de seus usuários.

Desde sua criação, em 2019, a biblioteca, desempenha um papel fundamental por meio do Programa Sombrinha Literária. Este programa, de caráter permanente, abraça três ações essenciais para sua programação e rotina semanal, que têm como objetivo explorar a literatura em diálogo com outras formas de expressões e linguagens artísticas e culturais como, por exemplo, a música, o audiovisual, o teatro. Trazendo atividades que promovem a produção de conteúdo, as formações e a disseminação de ações culturais. Com intuito de coletivizar o acesso à literatura, visando à inclusão social e cultural. Tendo como objetivo também estimular, através das suas atividades, a difusão da literatura no território, ampliando o alcance da biblioteca para diferentes públicos potenciais, por meio da mediação da informação e da leitura, fortalecendo assim as práticas leitoras da comunidade e possibilitando a circulação e o acesso aos produtos criativos e artísticos locais, além de ampliar o repertório cultural do público e do território.

4.1 Atividades do Programa Sombrinha Literária

As atividades da Sombrinha Literária vão além do convencional, proporcionando uma imersão no universo literário por meio de ciclos de leitura, Cine Leitor, Sexta Multi, entre outros.

O Ciclo de Leitura inclui três atividades principais. Encontro com o Livro, onde participantes têm a oportunidade de conhecer uma personalidade do universo editorial, como escritores, ilustradores, diagramadores, ou livreiros, que discutem seu trabalho, tendências do mercado, desafios e curiosidades, além do processo de escrita criativa e outros assuntos literários; Leitura Temática, que utiliza a leitura de textos, livros ou audiolivros como ponto de partida para discussões de temas importantes a serem discutidos, visando estimular a sociabilidade, criatividade e pensamento crítico e afetivo em crianças e adolescentes; e Lançamento de Livro, um evento em que o autor(a) lança sua obra, compartilha o processo de criação e inspiração. Com essas iniciativas buscam incentivar a reflexão crítica sobre temas relevantes para a sociedade, ampliando os horizontes intelectuais dos usuários (Cavalcante, 2016).

O Cine Leitor, se destaca como uma experiência singular no estímulo à leitura e promoção do acervo. No contexto do Cine Leitor, essa ação inclui duas atividades principais que é a exibição de filmes e exibição e debate. A primeira atividade, se caracteriza pela exibição de filmes baseados em obras literárias com o objetivo de unir a literatura e o cinema para incentivar a leitura de livros que foram adaptados a linguagem audiovisual. A segunda atividade, corresponde em exibir documentários ou filmes temáticos para promover o pensamento crítico. O intuito é desenvolver debates com crianças, jovens e adultos sobre os temas abordados nas produções cinematográficas.

Dessa forma, as quintas-feiras são marcadas por exibições cinematográficas selecionadas, promovendo o encontro entre a sétima arte e o universo literário. Essa atividade, inserida na rotina da biblioteca, contribui para a expansão do repertório cultural dos frequentadores, integrando de forma inovadora o cinema e a leitura. Dessa forma, o Cine Leitor não se limita a ser uma simples exibição cinematográfica, mas sim uma oportunidade de mergulhar em narrativas visuais que dialogam e enriquecem as experiências literárias dos participantes.

A proposta do Cine Leitor, que integra programação da Sombrinha Literária, contribui para fortalecer a Biblioteca Cristina Poeta como um espaço dinâmico e inclusivo. Ao ofertar não apenas a leitura tradicional, mas também a união entre literatura e cinema, a biblioteca se evidencia como um agente inovador no fomento à imaginação e à reflexão. A programação semanal, que inclui atividades como lançamento de livros, encontro com escritores, jogos literários, e o Cine Leitor, reflete o compromisso da biblioteca em proporcionar experiências enriquecedoras e diversificadas para a comunidade do Bom Jardim.

Diversas atividades compõem a Sexta Multi que se destinam a enriquecer a experiência literária através de diferentes expressões artísticas. A começar pelas oficinas que são atividades formativas para diversas faixas etárias, relacionando a literatura com artes plásticas e visuais, pois entende-se que com essas atividades, assim como diz Fontes (2019), elas estimulam a criatividade e o desenvolvimento artístico dos usuários, promovendo a inclusão social e o fortalecimento da identidade cultural.

A segunda atividade que a constitui é o karaokê que traz a música para a biblioteca de forma lúdica, possibilitando um momento de diversão e socialização entre os usuários por meio do diálogo entre literatura e música. Além disso, tem os

jogos literários que estimulam a sociabilização e a leitura entre as crianças através da junção da ludificação e do universo literário. A contação de história é uma atividade lúdica que também compõe a Sexta Multi, onde se incentiva o desenvolvimento da linguagem, literatura e imaginação. Por último, o sarau literário que é uma intervenção que combina a literatura com outras expressões artísticas onde os usuários podem expressar seus talentos. Fonseca (2023) diz que o sarau contribui para a valorização da leitura e da escrita, incentivando o contato com diferentes formas de expressão artística.

As várias formas de atividades de ação cultural podem ser realizadas em uma biblioteca e cada atividade tem a capacidade de alcançar diferentes usuários e despertar vários interesses. A diversidade de opções oferecidas amplia as possibilidades de interação entre os visitantes e o espaço cultural, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento mútuo (Fontes, 2019).

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção é destinada a apresentar e discutir os dados coletados através do questionário aplicado ao público infantil que teve como objetivo geral compreender como as atividades de ação cultural promovidas pela Biblioteca Cristina Poeta, localizada no Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), influenciam o interesse e a participação das crianças, fomentando a valorização da cultura local.

Os resultados serão discutidos com base nos objetivos específicos da pesquisa que incluíram investigar se as atividades culturais motivam o público infantil a frequentar a biblioteca, descrever as atividades culturais planejadas e avaliar o interesse das crianças nessas atividades. A fim de conceder um entendimento profundo do que foi observado.

Os dados coletados mostram que a ideia contemporânea de biblioteca rompe com seus padrões passados, pois a imagem que prevalece é da biblioteca como um centro cultural, ou seja, um ambiente que não utiliza mais o livro como artifício de uma coleção, mas que faz dele como um instrumento de cultura a mais. Hoje, a biblioteca se apresenta como o lugar da informação, da discussão e da criação (Coelho, 1997). Nesse contexto, as bibliotecas mudaram sua conduta de um espaço inerte de conservação e preservação de itens bibliográficos para espaços dinâmicos de atividades culturais.

Dessa forma, a pesquisa apresentou suas primeiras observações relacionadas a dados referentes aos aspectos do perfil do entrevistado tais como idade, gênero, alfabetização. Com objetivo de facilitar a análise e interpretação os dados dos sujeitos participantes da pesquisa foram agrupados para ter uma melhor visibilidade.

Quadro 1 - Perfil do usuário por idade, gênero e nível de alfabetização

Faixa etária	Quantidade de respondentes	Gênero	Alfabetizado
1-3	Zero	-	-
4-6	2	Menina	Sim
		Menino	Não
7-9	8	1 menino	Não
		2 meninas	Não
		4 meninos	Sim

		Menina	Sim
10-12	12	4 meninos	Sim
		6 meninas	Sim
		1 menino	Não
		1 menina	Não
13-15	1	Menina	Sim

Fonte: Dados da pesquisa.

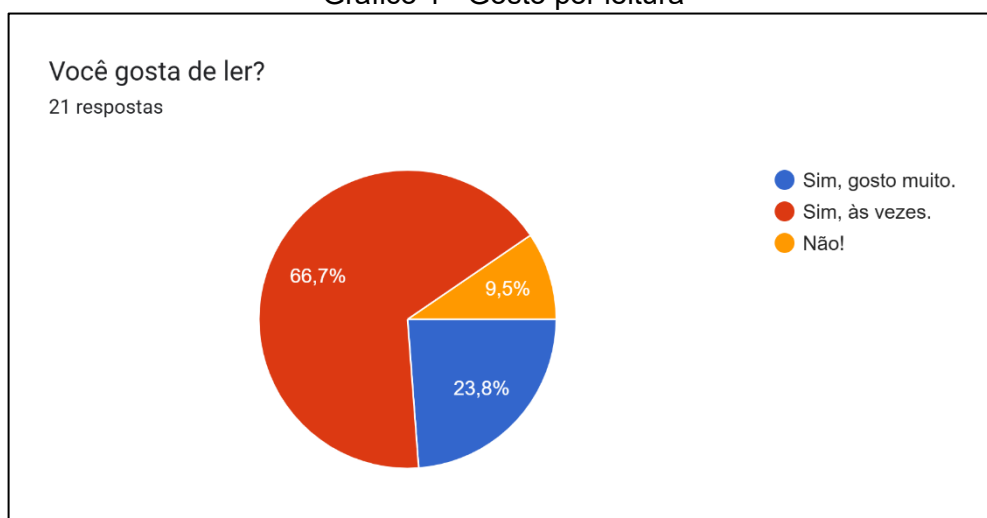
Com o levantamento de dados referentes à idade, gênero e alfabetização (no sentido de *habilidade de leitura*), podemos inferir informações importantes sobre o perfil do público infantil da biblioteca e o impacto nas atividades de ação culturais.

Dessa forma, é possível concluir que o público da biblioteca é predominantemente infantil, com usuários em fase de alfabetização e em processo inicial de leitura, o que nos aponta para uma variação de faixa etária entre 7 e 12 anos. Isso significa que as atividades de ações culturais desenvolvidas na biblioteca devem ser adequadas para esse intervalo de faixa etária, com abordagem de temas que sejam acessíveis, didáticos e atrativos para crianças em diferentes fases do desenvolvimento cognitivo e literário.

As ações desenvolvidas na biblioteca demonstram que têm atraído um público diverso em gênero, visto que a presença de meninos e meninas no estudo indica que as atividades não são exclusivas para um gênero específico e, com isso, podemos perceber que a biblioteca tem conseguido criar um ambiente inclusivo.

Os dados sobre o público ser ou não alfabetizado são de suma importância, uma vez que, se uma parte expressiva dos usuários não sabe ler, significa que as atividades devem ser inclusivas. Dessa forma, faz-se necessário que a biblioteca ofereça ações que não dependam somente da leitura, mas, sim, da oferta de atividades lúdicas como filmes, jogos e contação de histórias, por exemplo. Àqueles que já sabem ler e possuem o hábito da leitura, a biblioteca poderá desenvolver atividades que ampliem e incentivem o desenvolvimento contínuo da leitura.

Gráfico 1 - Gosto por leitura



Fonte: Dados da pesquisa.

Ao fazermos o levantamento sobre o gosto de ler, conseguimos entender a efetividade das atividades da biblioteca em fomentar o interesse pela leitura. Podemos perceber que 66,7% das crianças afirmaram que gostam de ler "às vezes", o que implica um interesse razoável pela leitura. Ademais, isso pode apontar que a grande parte das crianças não tem a prática da leitura regularmente, contudo, elas apresentam um grau de interesse nas atividades desenvolvidas pela biblioteca. Conseqüentemente, isso indica uma possibilidade para a biblioteca aplicar estratégias mais dinâmicas de mediação da leitura. Os 23,8% que correspondem as crianças que responderam "sim, gosto muito" podemos inferir que esse grupo possui afinidade com a leitura. Dito isto, essas crianças correspondem o público-alvo ideal para o prosseguimento e aumento das atividades de incentivo à leitura. Em contrapartida, as crianças que responderam "não" indicam 9,5%, apesar de ser um resultado baixo, esse grupo merece atenção, visto que o desinteresse por parte dessas crianças pode estar relacionado a uma série de fatores devido ao contexto de vulnerabilidade social em que estão inseridas, como dificuldades de leitura, falta de acesso a alfabetização ou experiências negativas com o ato de ler. Dessa maneira, ao continuar disponibilizando uma vasta variedade de atividades as bibliotecas públicas oferecem as crianças a oportunidade de vivenciarem o prazer da leitura e a explorarem a criatividade é o que afirma Koontz e Gubbin (2013).

Portanto, em havendo um número significativo de crianças aptas à leitura e que relatam gostar de ler, podemos interpretar como indicativo de que as atividades da biblioteca têm colaborado de modo positivo para o desenvolvimento do hábito de

leitura.

Sob outra perspectiva, se uma grande parcela de crianças que sabe ler não demonstra interesse em ler, isso pode indicar a importância de se pensar em novas estratégias de incentivo à leitura. Dessa forma, Freire (1989, p. 9) afirma que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” dito isto, podemos apreender que, mesmo sem interpretar os códigos da língua padrão, o público infantil está “lendo” ao participar das ações culturais da biblioteca. Através do contato com o meio é que o indivíduo interpreta e compreende a realidade em que está inserido. Para Freire, a leitura de mundo antecede a leitura da palavra, pois é por meio da interação com o meio que o sujeito compreende e interpreta a realidade à sua volta. Desse modo, as atividades de ações culturais possibilitam que as crianças façam a leitura de mundo, permitindo que façam associações dos aspectos culturais e sociais.

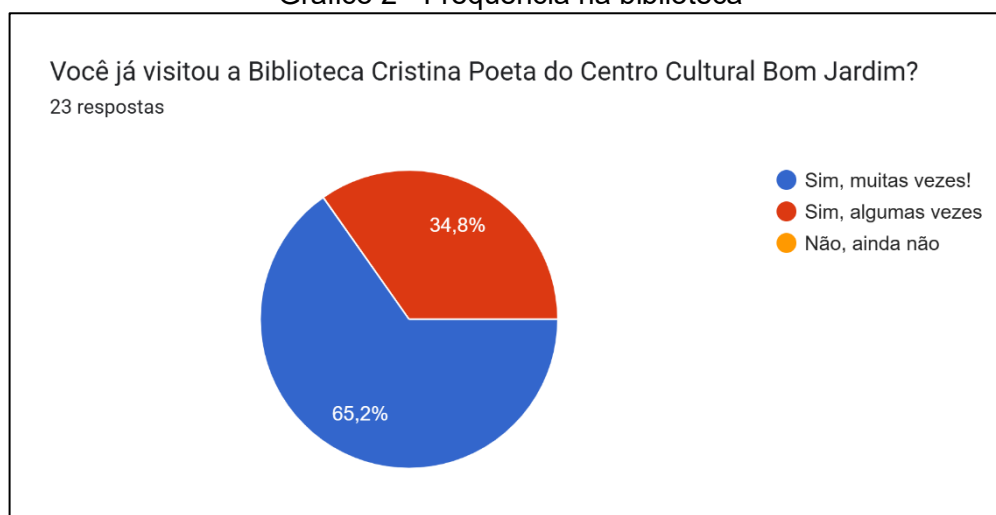
Portanto, é importante introduzir ações que relacionem a literatura a outras formas criativas de aprendizados que sejam atrativas para as crianças.

Agora o que se propõe é a transformação da biblioteca em um espaço também do fazer criativo. Principalmente as crianças, encontrando uma possibilidade de agir, de participar, terão mais vínculos. Por isso, se na seção infantil de uma biblioteca existir, por exemplo, argila de modelagem, completa-se o ciclo entre a leitura e o fazer, entre a informação e a ação (Milanesi, 1983, p. 103).

Dessa forma, podemos compreender que, quando a biblioteca oferece oportunidades de uma relação criativa, como atividades lúdicas, a biblioteca estará fortalecendo laços com seus usuários, transformando-se em um espaço que vai além da leitura, mas também de criação e participação ativa de seus usuários. Por isso, enquanto fomentadora de ação cultural, a biblioteca cria uma interação mais profunda entre os usuários e a cultura.

Seguindo o questionário buscamos coletar dados relacionados a frequência e participação nas atividades culturais. Dessa forma, os dados coletados mostram um público engajado com as ações. Haja visto, que a maior parte das crianças entrevistadas afirmou ter visitado a biblioteca várias vezes mostrando que a unidade de informação se firmou como um espaço de fomento à cultura. Como argumenta Milanesi (1983), quando a biblioteca assume o papel de casa da cultura e oferece condições indispensáveis para atividades artísticas, ela se torna um espaço que integra o artístico às suas funções.

Gráfico 2 - Frequência na biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa.

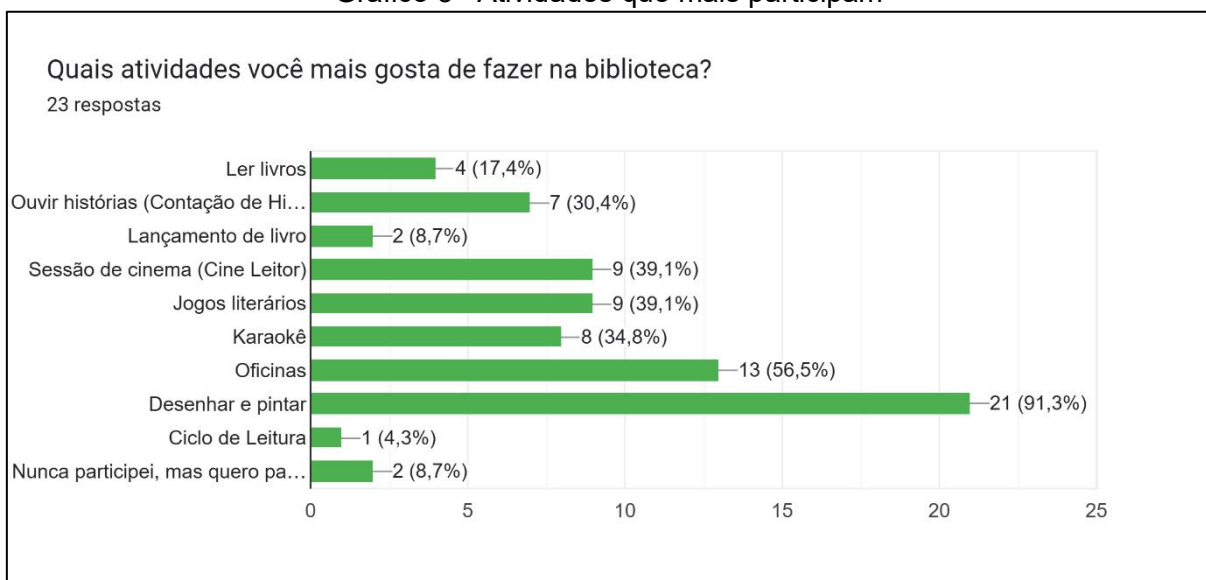
Grande parte das crianças entrevistadas afirmou que participam das atividades culturais desenvolvidas pela biblioteca, essa adesão demonstra que as ações da biblioteca são atrativas que proporcionam um ambiente de trocas de experiências e aprendizados que vai além da leitura tradicional. A diversidade de atividades oferecidas pela biblioteca como desenhar e pintar, oficinas, sessão de cinema, jogos literários e karaokê, parecem atender às expectativas e preferências das crianças, tendo em vista que foram as atividades com maior número de respostas.

A partir das respostas do Gráfico 3, podemos perceber, primeiramente, que a atividade de maior participação é “desenhar e pintar” e a segunda é “oficinas”. À vista disso podemos dizer que a uma disposição relevante das crianças por atividades artísticas visuais e manuais, o que podemos atribuir à liberdade de expressão e criatividade que essas ações são capazes de possibilitar. Isto posto, esse resultado reforça a relevância de manter essas atividades dentro de bibliotecas, que, segundo Cavalcante (2016), essas práticas são importantes para integrar os interesses do público as suas atividades educativas e culturais para que possa desempenhar seu papel com maior eficácia.

O terceiro grupo de atividades que possui maior participação é a “sessão de cinema” e “jogos literários”. Isso demonstra que o uso de variadas linguagens artísticas como, audiovisual e gamificação, tem grande impacto no envolvimento das crianças. Flusser (1983), nos mostra um conceito de democratização cultural onde é pautado na democracia política, ou seja, se temos direito à saúde também temos

direito à cultura. Dito isto, a biblioteca é essencial no que diz respeito a democratização e o acesso a variados tipos de linguagens artísticas, através de atividades culturais que precisam ser plurais e inclusivas, que tenham papel educativo e não apenas de entretenimento, para que as crianças possam se desenvolver como cidadãos conscientes.

Gráfico 3 - Atividades que mais participam



Fonte: Dados da pesquisa.

Vale ressaltar que alguns desafios foram encontrados, como a participação em atividades, a exemplo do “Ciclo de leitura”. Essa informação pode reiterar que ações que necessitam de maior concentração e leitura prolongada enfrentam resistência, isso se deve, provavelmente ao nível de habilidade leitora e a faixa etária do público infantil.

Ainda que grande maioria das crianças declara gostar de ler, a preferência por ações mais lúdicas e interativas pode indicar que é necessário estimular a leitura de forma atrativa e integrada a outras linguagens artísticas. Portanto, é importante observar que:

Em termos práticos, a biblioteca-centro cultural é um centro que, a partir da cultura literária, irradia estímulos em direção de um grupo determinado de pessoas (estímulos esses frutos de um trabalho de interação biblioteca-centro cultural com a população dada), que tem por meta o desenvolvimento cultural integrado da comunidade. Este desenvolvimento tem duas dimensões. Por um lado, o conhecimento da cultura existente tanto o acervo quanto o contexto cultural que

concerne a comunidade em questão, e por outro, a criação de uma cultura que está constantemente a se fazer (Flusser, 1983, p. 166).

Em vista disso, a biblioteca tem a oportunidade de diversificar as atividades culturais, tornando-as acessíveis e atraentes, enquanto estimula a valorização da leitura e da cultura.

Quadro 2 - Sugestões de atividade

O que você gostaria de fazer na biblioteca que ainda não está disponível?	
RESPONDENTES	RESPOSTAS
Respondente 1	Dançar
Respondente 2	Brincar
Respondente 3	Fazer <i>slime</i>
Respondente 4	Pintura com tinta
Respondente 5	Brincar de pega-pega
Respondente 6	Jogar dominó, jogar bola
Respondente 7	Fazer nosso próprio livro
Respondente 8	Jogos com computadores e tablets
Respondente 9	Uma atividade sobre a história do Brasil e Pedro Álvares Cabral

Fonte: Dados da pesquisa.

Diante dos dados apresentados no Quadro 2, podemos perceber que o público demonstra interesse por atividades mais lúdicas. Sugestões como “fazer *slime*” e “pintura com tinta” evidenciam o desejo por atividades manuais e criativas, que envolvem o “fazer”, e que vão além da atividade tradicional - a leitura -, como já destacado por Milanesi (1983), que a biblioteca pode ser um ambiente voltado para a criação, onde o ciclo da leitura e ação se encontram.

Ainda nas sugestões, quando vemos atividades como “jogar dominó” e “jogos com computadores e tablets”, podemos inferir que há uma necessidade por inovação e por formas de entretenimento que unem cultura digital e leitura.

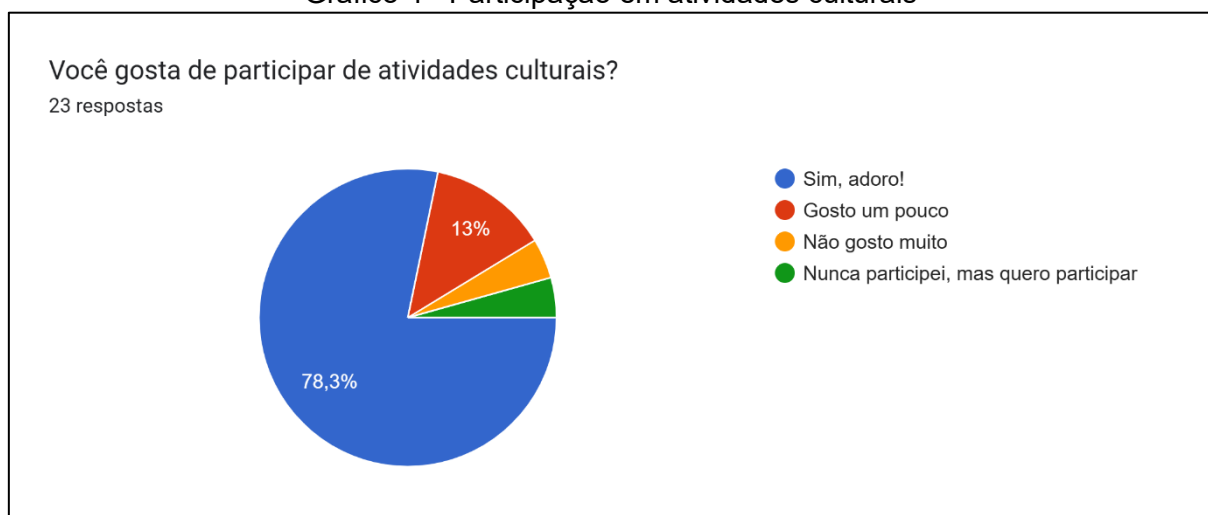
Dessa forma, para “[...] cumprir seu papel de modo eficiente e eficaz a biblioteca deve buscar conhecer a comunidade na qual está inserida para que possa se apresentar como uma instituição atuante e dinâmica perante as necessidades da sociedade” (Cavalcante, 2016, p. 13).

Podemos perceber que as atividades não só despertam o interesse das

crianças, mas provocam nelas o desejo por novas experiências culturais. A exemplo disso, a sugestão de fazer o próprio livro, que reflete a criatividade e o senso de pertencimento ativo das crianças com o espaço cultural. Milanesi (1983) defende que a biblioteca deve ser transformada em um centro cultural, no qual, além de promover o acesso à produção cultural, como livros, jornais, revistas, DVDs, também estimula a criação cultural de acordo com as necessidades da comunidade em que se está inserida.

Por fim, mais de 74% das crianças responderam que gostam de participar de atividades culturais, mesmo aquelas das quais não participaram. A causa disso pode ser a falta de oportunidade ou de conhecimento sobre a programação da biblioteca, levando à conclusão de que é necessário haver maior divulgação e diversificação das atividades que acontecem na biblioteca para manter o interesse dos participantes.

Gráfico 4 - Participação em atividades culturais



Fonte: Dados da pesquisa.

Fica evidente que, com base nos dados coletados, a Biblioteca Cristina Poeta do CCBJ cumpre seu papel na promoção da cultura na comunidade do Bom Jardim. As atividades estimulam o interesse pela cultura e incentivam a criatividade e o desenvolvimento das crianças.

[...] a biblioteca pública deve estar voltada para atender as necessidades dos usuários, buscando conhecer o seu público para que assim possa desempenhar com maior eficácia seu papel social, e assim integrar a comunidade com suas atividades educativas e culturais, a biblioteca é uma forte aliada para isso, ou seja, é um local propício para adquirir a informação com facilidade e rapidez (Cavalcante, 2016, p. 41).

Em síntese, a Biblioteca Cristina Poeta executa uma função muito importante na promoção da cultura e no desenvolvimento infantil no Bom Jardim, e os resultados da pesquisa demonstra que as atividades são exemplos de inovação, criação e difusão, pois essas atividades não somente entretêm o público, mas também educam e formam cidadãos mais conscientes e engajados.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível atrair um público diverso e estimular o interesse pela leitura e cultura por meio das atividades culturais em biblioteca, pois essas ações colaboram para evidenciar o ambiente da biblioteca e torná-lo mais atrativo para a comunidade em que está inserida, desenvolvendo, assim, o seu papel como um espaço de difusão da arte e do conhecimento. Além disso, indica a importância dessas atividades no desenvolvimento sociocultural dos usuários da biblioteca, principalmente, das crianças. Pois tais atividades influenciam na formação de um ambiente que vai para além da leitura, promovendo a participação ativa e criativa.

Podemos observar também que, com base nos dados levantados, as atividades de ação cultural quando incorporadas a programação da biblioteca promove o hábito de leitura, mas também torna o espaço da biblioteca com um espaço de interação social e criação cultural como ponderado por Milanesi (1983). Ou seja, podemos alegar que a biblioteca tem que se distanciar da visão tradicional de ser somente um repositório de livro, mas que deve assumir o papel de centro cultural dinâmico e inclusivo.

É fato que é necessário aperfeiçoar as atividades desenvolvidas na biblioteca, mas vale ressaltar que os resultados obtidos em que público participa das atividades desenvolvidas pela biblioteca, o que podemos evidenciar o impacto positivo dessas ações. Dessa forma, observamos que a unidade informação é considerado um espaço cultural de encontro e aprendizado, por parte do público que a frequenta.

Dessa forma, as atividades de ação cultural colaboram consideravelmente para democratizar o acesso à cultura. Quando a biblioteca oferta essas atividades ela está proporcionando possibilidades de aprendizado e entretenimento para a comunidade em que ela está inserida, proporcionando dessa forma a inclusão social, cultural e o desenvolvimento humano.

Os efeitos alcançados pelas atividades de ação cultural vão além de atrair público para a biblioteca. As ações culturais desenvolvidas pela biblioteca têm o poder de transformar vidas, gerando pensamento crítico, promovendo a criatividade e desenvolvendo os laços sociais entre a comunidade e a biblioteca. Dessa maneira, é possível dizer que as atividades de ação cultural são fundamentais para proporcionar o desenvolvimento humano e social no Centro Cultural Bom Jardim.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, Sheila Cristina Pinheiro. **O bibliotecário e as práticas socioeducativas e culturais em bibliotecas públicas do Cariri cearense**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/20707/1/disserta%c3%a7%c3%a3o%20finalizada%202.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2024.
- CENTRO CULTURAL BOM JARDIM (CCBJ) (Ceará). **Sobre Nós: Centro Cultural Bom Jardim**. Disponível em: <https://ccbj.org.br/sobre-nos/centro-cultural-bom-jardim/>. Acesso em: 21 ago. 2024.
- CHAUI, Marilena. Cultura e democracia. **Crítica y Emancipación**, v. 1, n. 1, Buenos Aires, jun., 2008. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf>. Acesso em: 18 set. 2024.
- COELHO, Teixeira. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 2001. 94 p. (Primeiros Passos).
- COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997. 384 p.
- COLLIS, Jill.; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 349 p.
- FINGER, Yasmin Wink. **Formação de leitores e bibliotecas comunitárias: um olhar à práxis emancipatória**. 2018. 100 f. Monografia (graduação em Biblioteconomia) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/182020>. Acesso em: 03 jul. 2024.
- FLUSSER, Victor. A biblioteca como um instrumento de ação cultural. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 2, n. 12, p. 145-169, set. 1983. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36443/28514>. Acesso em: 24 jul. 2024.
- FONSECA, Aline Jardim da. **A biblioteca universitária como fomentadora da leitura literária: um estudo de caso no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal: UFRN, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/55625/1/Bibliotecauniversitariafomentadora_Fonseca_2023.pdf. Acesso em: 24 jul. 2024.
- FONTES, Ana Carla Silva. **A formação do leitor através da leitura literária da Coleção Harry Potter**. 2019. 71 f. Monografia (graduação em Biblioteconomia e

Documentação) - Curso de Biblioteconomia e Documentação, Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/11666>. Acesso em: 24 jul. 2024.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. 149 p. (O mundo, hoje; v. 10).

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Elen Cristina de Aguiar. **Para além do Palácio Gustavo Capanema: a Biblioteca Euclides da Cunha como patrimônio cultural**. 2018. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: COC, 2018. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/36555>. Acesso em: 21 ago. 2024.

JARDIM, Débora Jardim. **O bibliotecário fora da biblioteca: ações culturais de incentivo à leitura e à escrita como instrumento na formação do leitor**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teoria e Prática da Formação do Leitor) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UERGS, 2019. Disponível em: https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/1141/26177_000006a0.pdf?sequence=-1&isAllowed=y. Acesso em: 21 ago. 2024.

KONTZ, Christie; GUBBIN, Barbara. **Diretrizes da IFLA sobre os serviços da biblioteca pública**. 2. ed. Lisboa: IFLA, 2013. 119 p. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>. Acesso em: 25 set. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 311p.

MILANESI, Luis. **O que é biblioteca**. São Paulo: Brasiliense, 1983. 109 p. (Coleção primeiro passos; 94).

QUESTIONPRO. **Pesquisa infantil de investigação de mercado**. Disponível em: <https://www.questionpro.com/blog/pt-br/pesqui-infantil/>. Acesso em: 15 jul. 2024.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006. 91 p. (Coleção primeiro passos; 110). Disponível em: <https://edisciplinsd.udp.br/mod/resource/view.php?id=3232926>. Acesso em: 30 ago. 2024.

SILVA, Fabiane Simões da. **A relação entre a Agenda 2030 da ONU e as bibliotecas públicas**: um estudo na Biblioteca Pública Municipal Josué Guimarães. 2019. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS,

2019. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/212497/001116331.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SILVA NETO, José Ricardo da; JARDIM, Raquel Cristina Teixeira; OTONI, Michelle Prates. Liberdade, amor e guerra: a representação da biblioteconomia em Library War. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/16879>. Acesso em: 21 ago. 2024.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; REIS, Alcenir Soares dos. Biblioteca pública como lugar de práticas culturais: uma discussão sócio-histórica. **Inf. & Soc.**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 37-54, jan./abr. 2011.

SOEIRO, Antônia Verônica Carneiro. **Biblioteca comunitária: formação leitora, inclusão e transformação sociocultural na periferia de Fortaleza**. Orientadora: Maria José Barbosa. 2022. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Curso de Graduação em Pedagogia, Faculdade de Educação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/69337>. Acesso em: 15 jul. 2024.

UNESCO. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. 1994. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6247>. Acesso em: 15 jul. 2024.

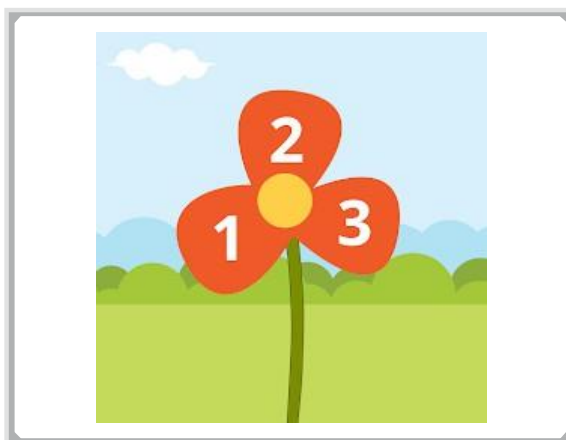
**APÊNCICE A - ROTEIRO DO FORMULÁRIO APLICADO AO PÚBLICO INFANTIL DA
BIBLIOTECA CRISTINA POETA DO CENTRO CULTURAL BOM JARDIM**

Perfil do Entrevistado

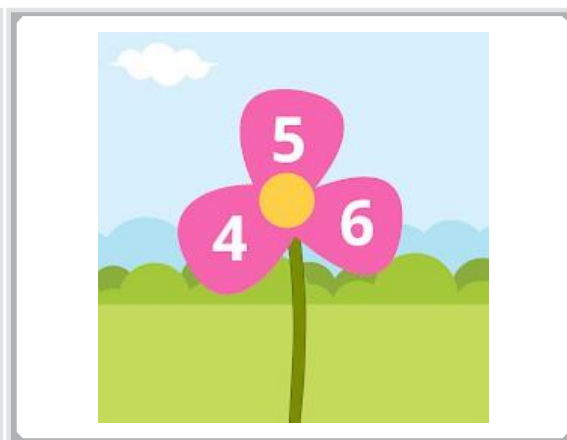
1. Qual o seu nome?

2. Escolha a flor que tem a sua idade *

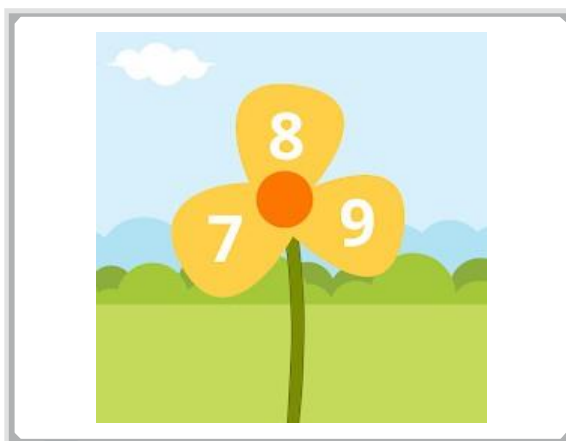
Marcar apenas uma oval.



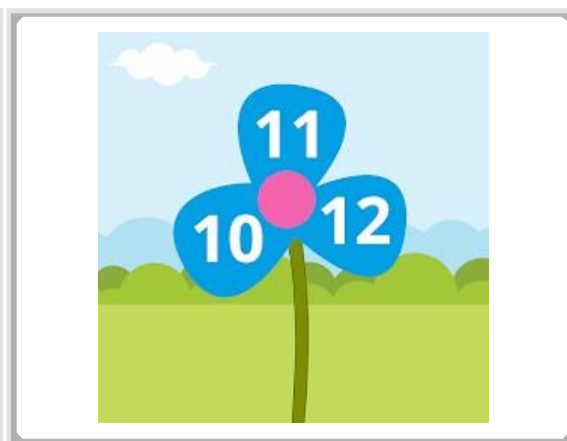
1, 2, 3



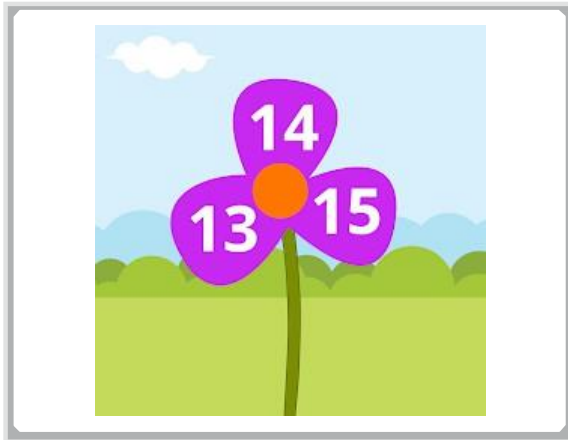
4, 5, 6



7, 8, 9



10, 11, 12



13, 14, 15

3. Selecione o bonequinho que corresponde ao seu gênero *

Marcar apenas uma oval.



Menina



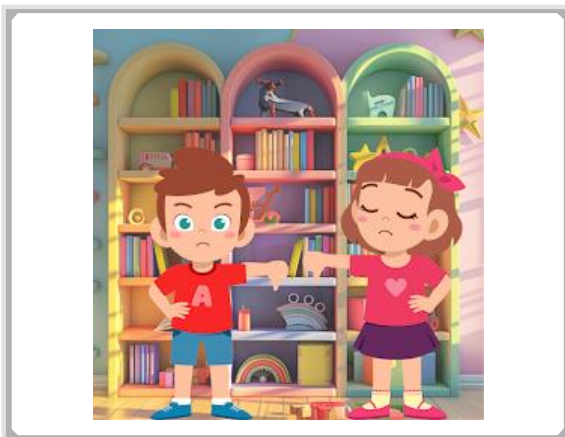
Menino

4. Você sabe ler? *

Marcar apenas uma oval.



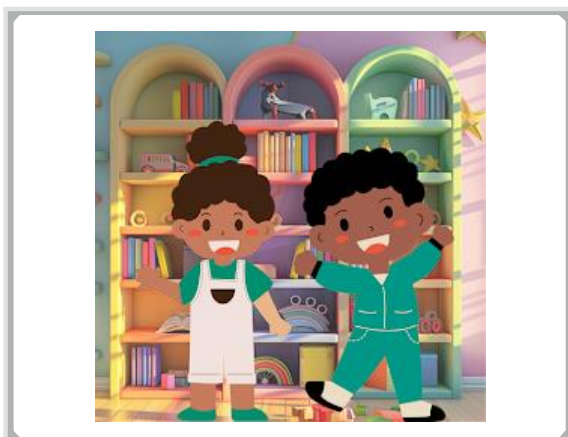
Sim



Não

5. Você gosta de ler?

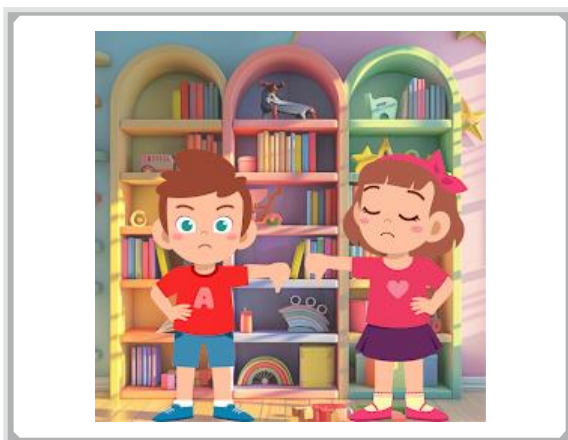
Marcar apenas uma oval.



Sim, gosto muito.



Sim, às vezes.

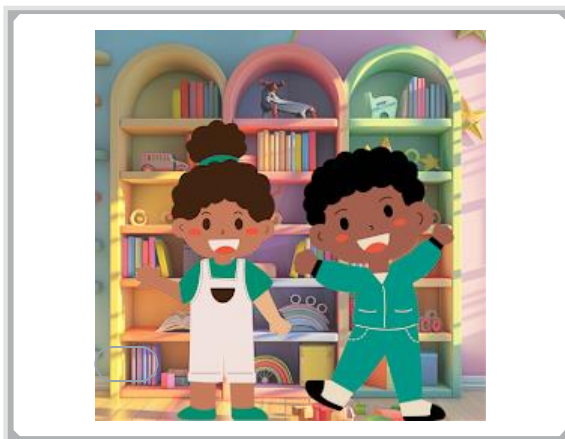


Não!

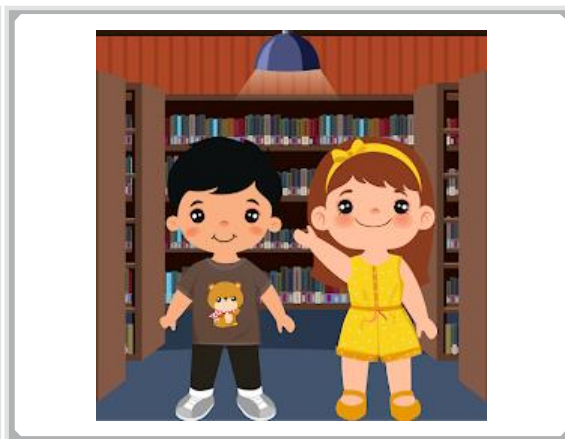
A biblioteca e ação cultural

6. Você já visitou a Biblioteca Cristina Poeta do Centro Cultural Bom Jardim? *

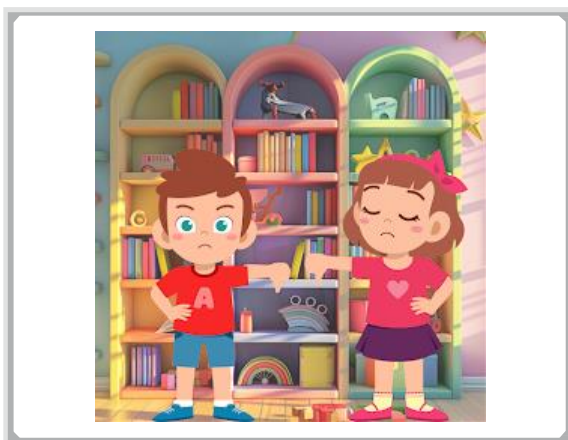
Marcar apenas uma oval.



Sim, muitas vezes!



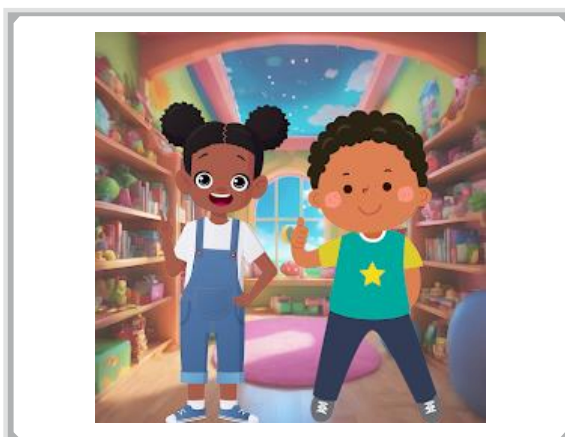
Sim, algumas vezes



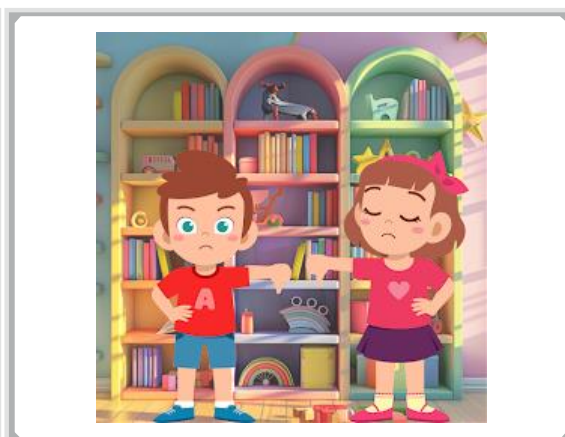
Não, ainda não

7. Você participa das atividades de Ação Cultural na biblioteca? *

Marcar apenas uma oval.



Sim



Não



Não sei o que é isso

8. Quais atividades você mais gosta de fazer na biblioteca? *

Marque todas que se aplicam.



Ler livros



Ouvir histórias (Contação de Histórias)



Lançamento de livro



Sessão de cinema (Cine Leitor)



Jogos literários



Karaokê



Oficinas



Desenhar e pintar



Ciclo de Leitura



Nunca participei, mas quero participar

Outro:

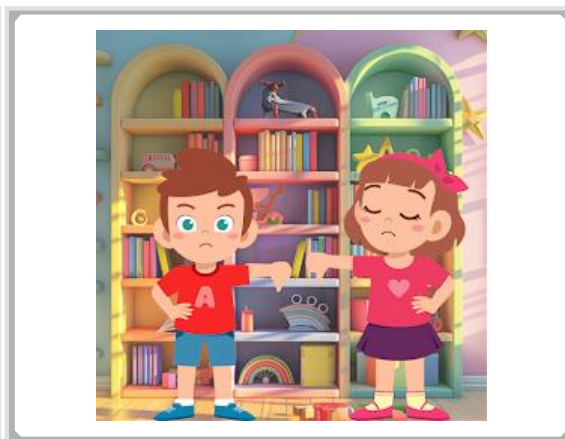
Atividades de Ação Cultural

9. Você já participou de algum lançamento de livro na biblioteca? *

Marcar apenas uma oval.



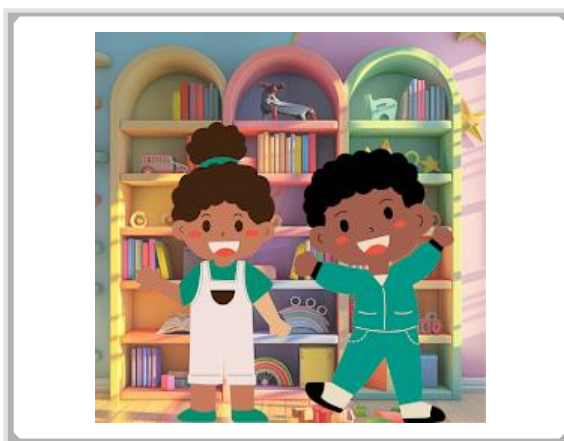
Sim



Não

10. Você gosta de participar do lançamento de livro? *

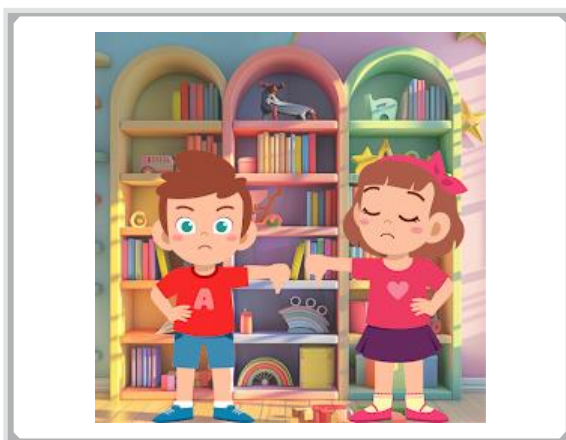
Marcar apenas uma oval.



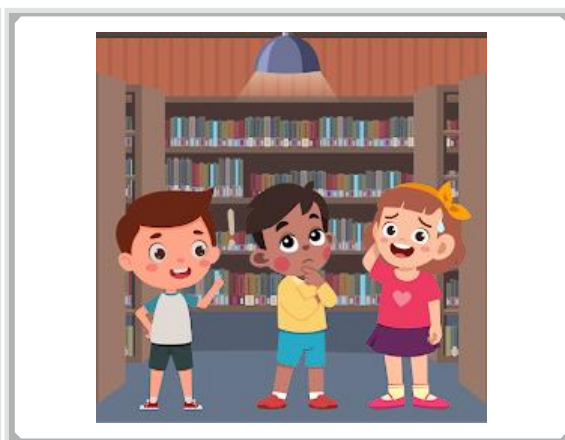
Sim, adoro!



Gosto um pouco



Não gosto muito



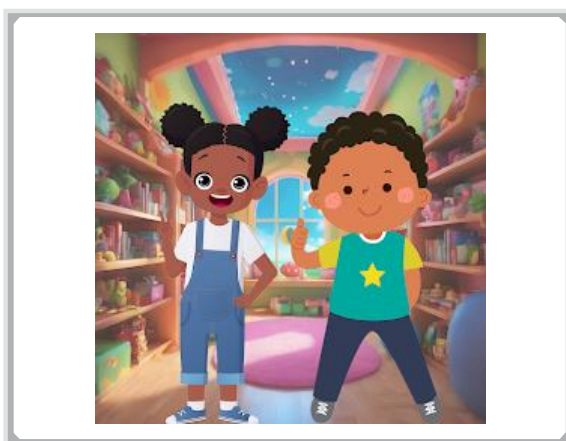
Nunca participei,
mas quero participar

11. O que você achou mais legal no lançamento do livro?

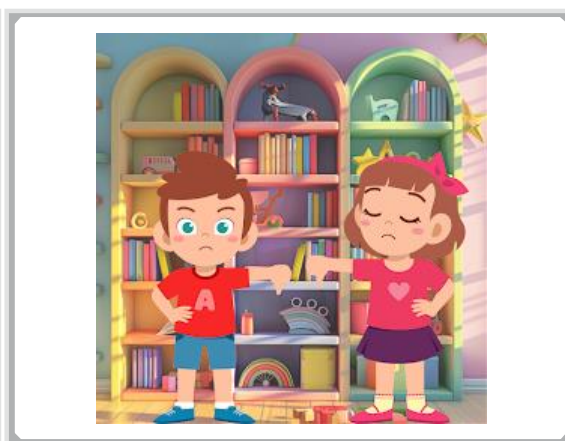
12. Desenhe, caso não saiba escrever

13. Ciclo de Leitura: Você já participou de algum Ciclo de Leitura na biblioteca? *

Marcar apenas uma oval.



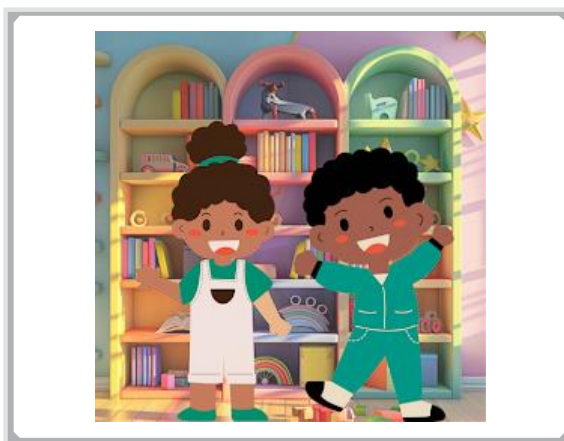
Sim



Não

14. Você gosta de participar do Ciclo de Leitura? *

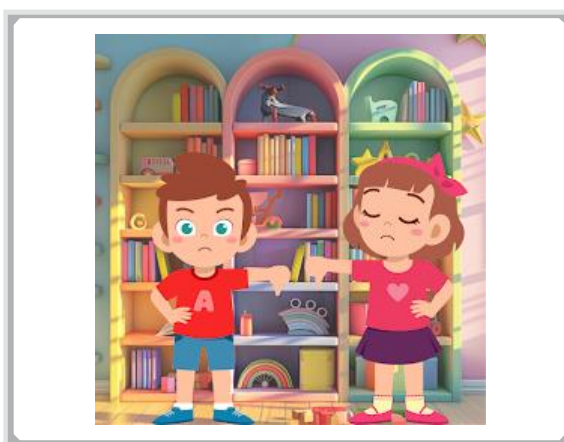
Marcar apenas uma oval.



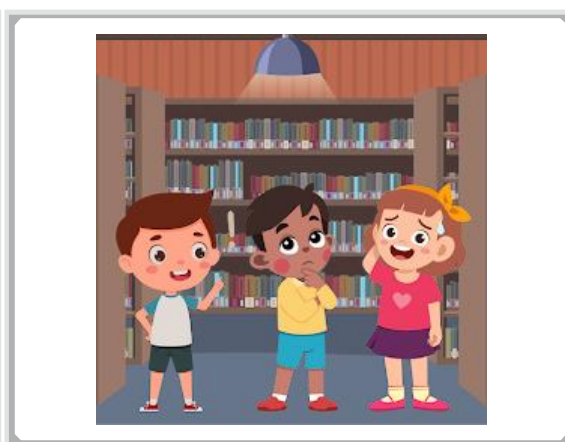
Sim, adoro!



Gosto um pouco



Não gosto muito



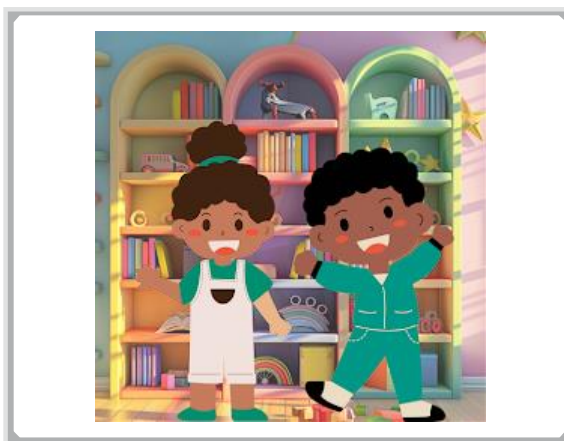
Nunca participei, mas quero participar

15. Qual foi o tema que você mais gostou no Ciclo de Leitura?

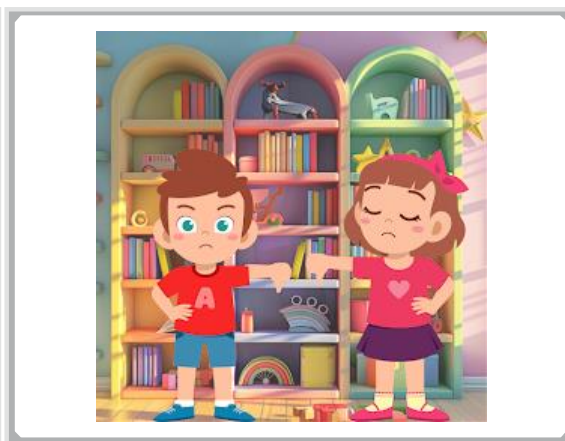
16. Desenhe, caso não saiba escrever

17. Exibição de Filme: Você já viu algum filme na biblioteca que foi baseado em um livro? *

Marcar apenas uma oval.



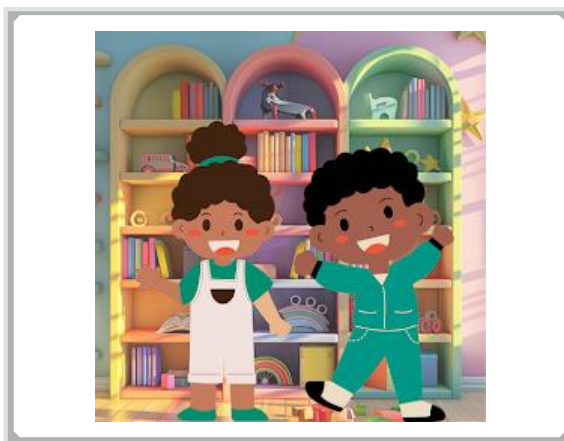
Sim



Não

18. Você gosta de assistir os filmes que são exibidos na biblioteca? *

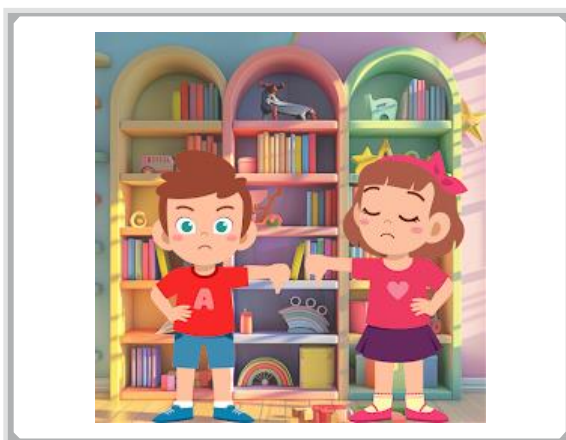
Marcar apenas uma oval.



Sim, adoro!



Gosto um pouco



Não gosto muito



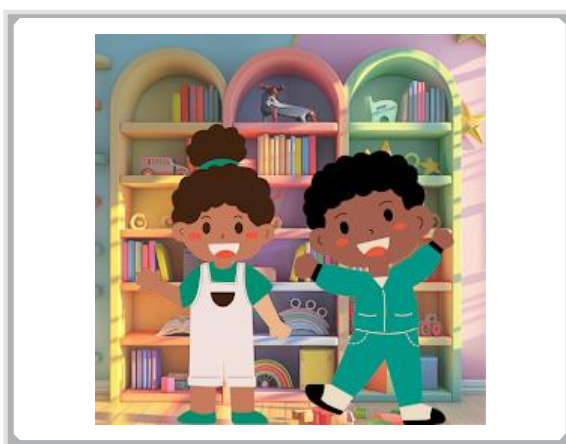
Nunca participei, mas quero participar

19. Qual foi o filme? Você gostou?

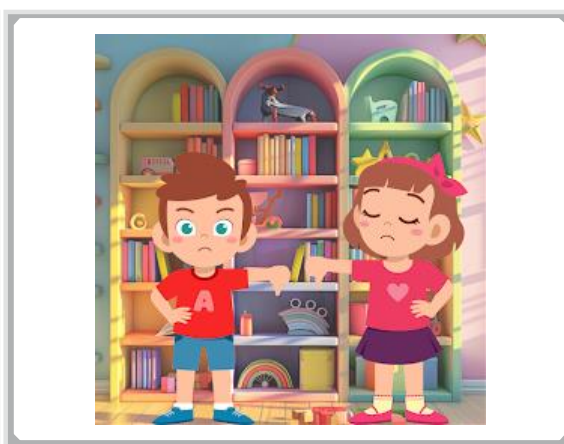
20. Desenhe, caso não saiba escrever

21. Karaoke: Você já participou do karaoke que acontece na biblioteca? *

Marcar apenas uma oval.



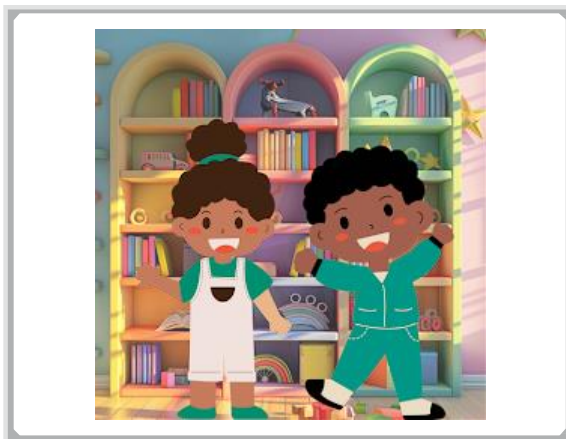
Sim



Não

22. Você gosta de cantar no karaokê? *

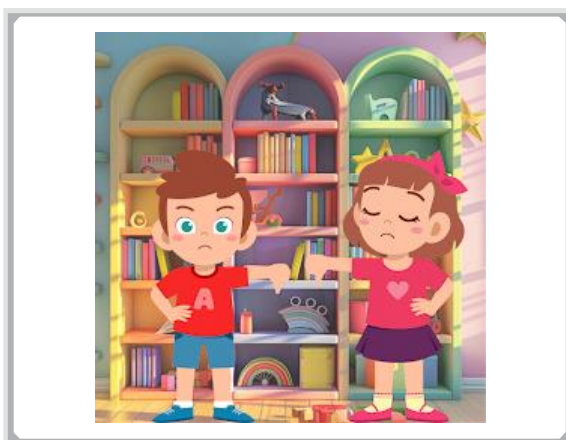
Marcar apenas uma oval.



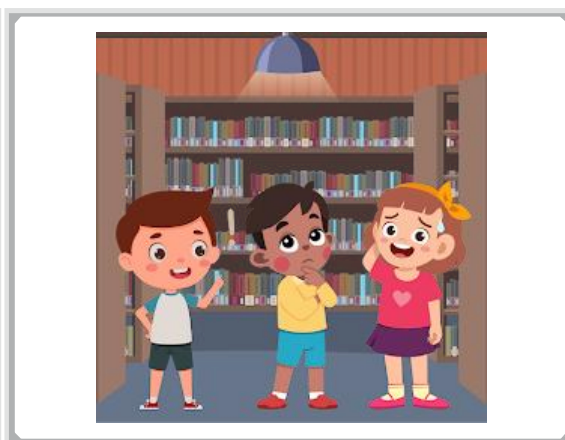
Sim, adoro!



Gosto um pouco



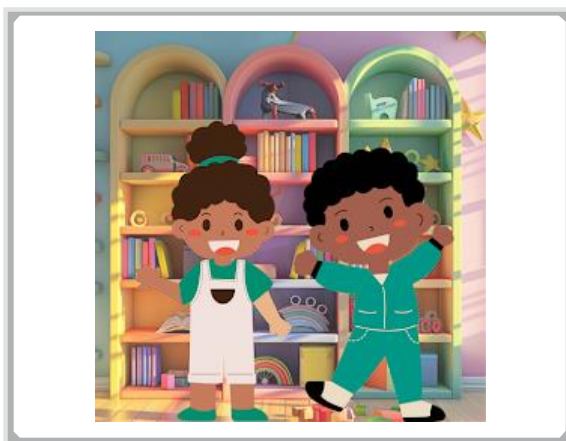
Não gosto muito



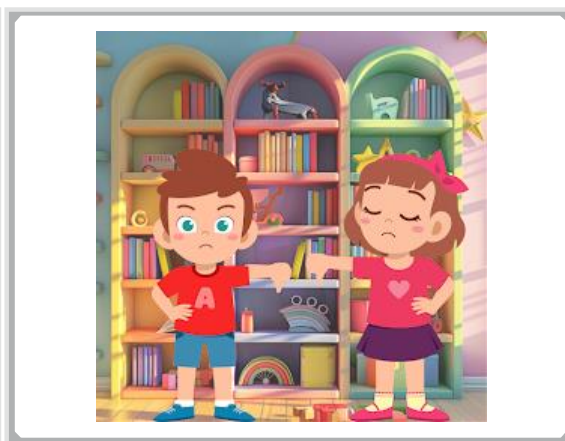
Nunca participei,
mas quero participar

23. Jogos Literários: Você já participou dos jogos literários que acontece na biblioteca? *

Marcar apenas uma oval.



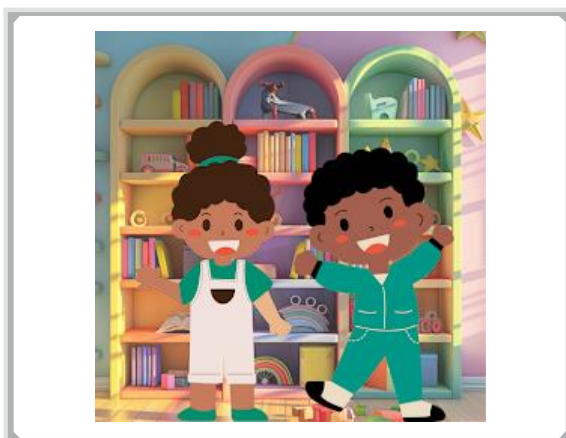
Sim



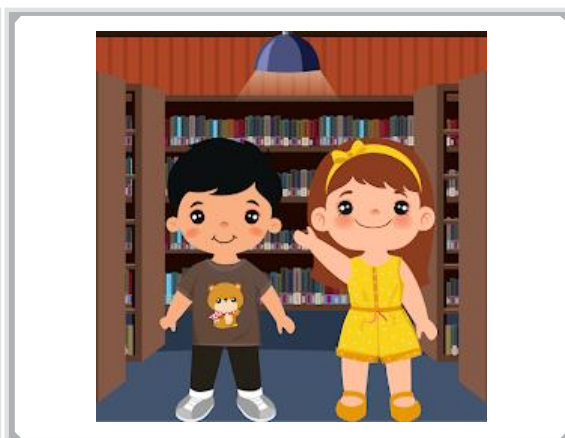
Não

24. Você gosta de participar dos jogos literários na biblioteca? *

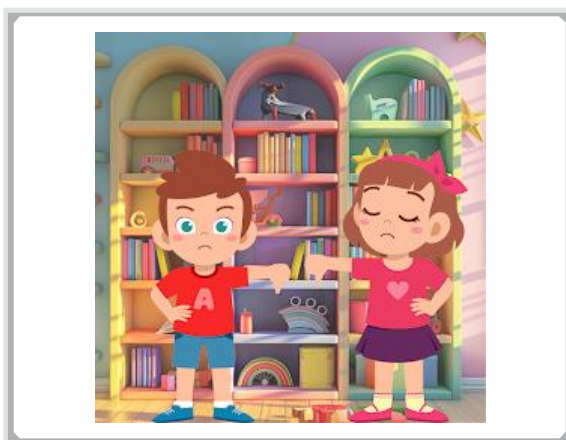
Marcar apenas uma oval.



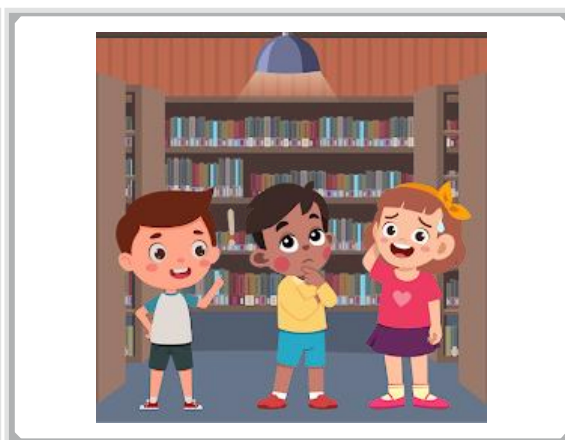
Sim, adoro!



Gosto um pouco



Não gosto muito



Nunca participei, mas quero participar

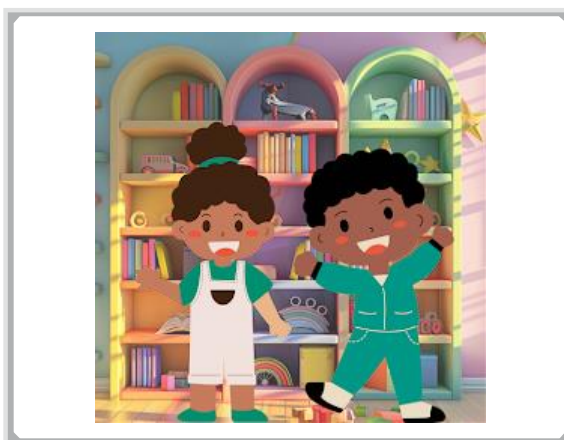
Considerações Finais

25. O que você gostaria de fazer na biblioteca que ainda não fazemos?

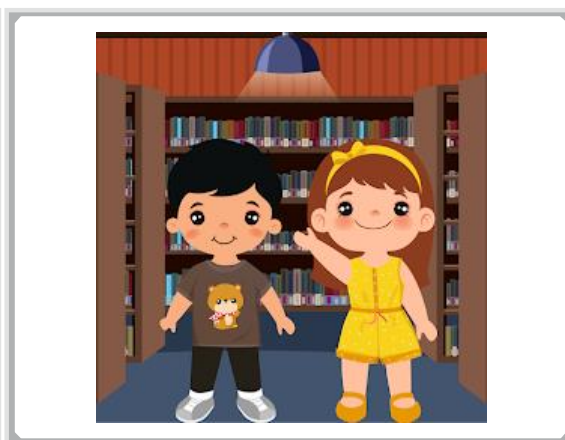
26. Desenhe, caso não saiba escrever

27. Você gosta de participar de atividades culturais? *

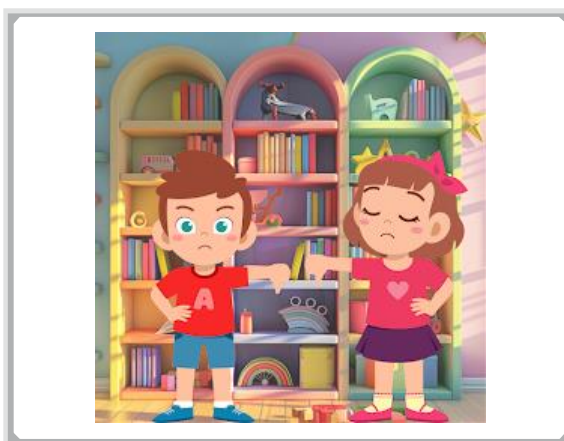
Marcar apenas uma oval.



Sim, adoro!



Gosto um pouco



Não gosto muito



Nunca participei,
mas quero participar